



OWNING

*the*  
*Beast*

ALEXA RILEY

# The CRUISE traduções



*Disponibilizado: Juuk Alves*

*Tradução: Fátima*

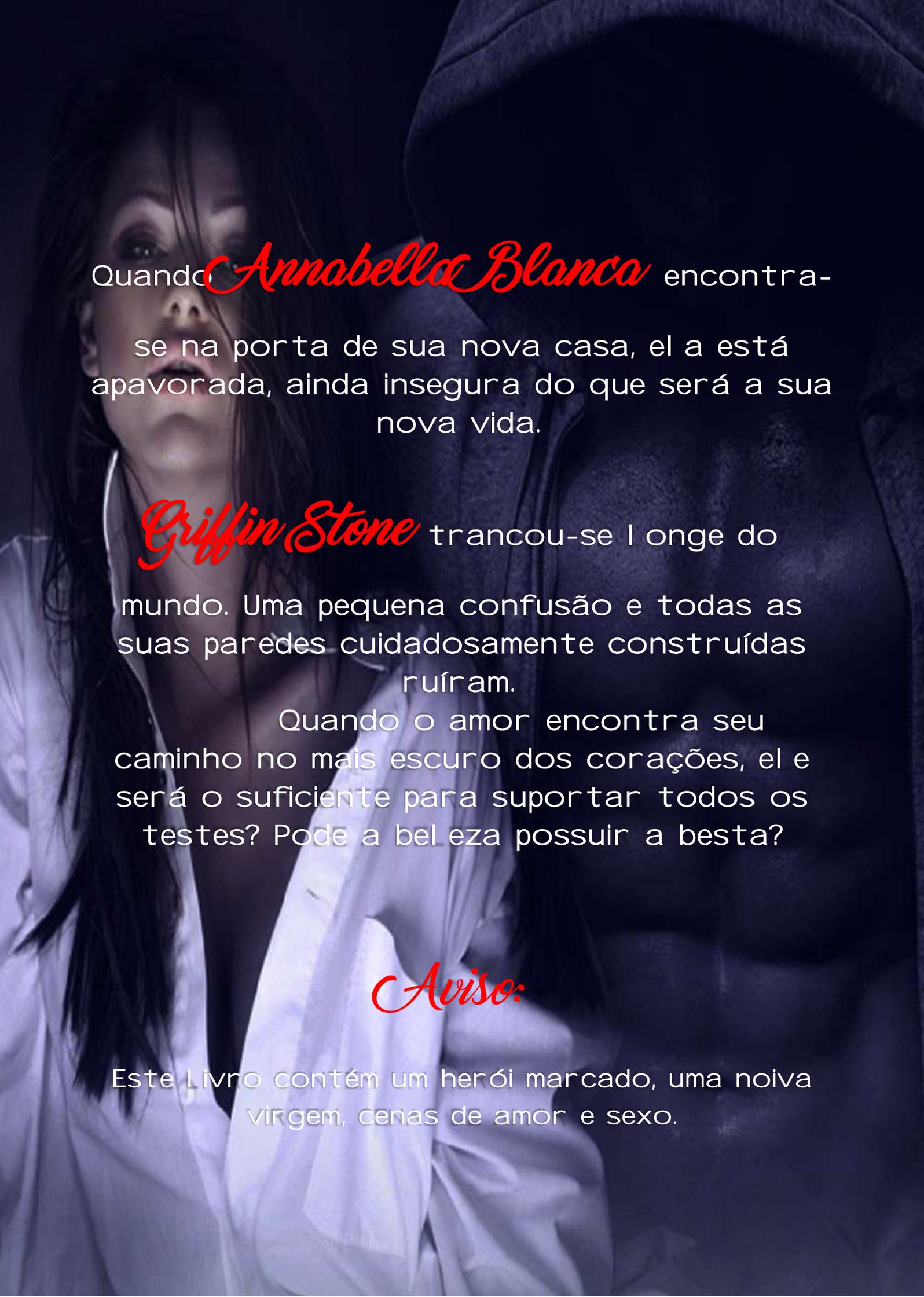
*Pré-Revisão: Bia*

*Revisão Inicial: Addriana, Dani L.*

*Revisão Final: Ruth e Andressa Abreu*

*Leitura Final: Juliana, Faby*

*Formatação: Nanna Sá*



Quando *Annabella Blanca* encontra-se na porta de sua nova casa, ela está apavorada, ainda insegura do que será a sua nova vida.

*Griffin Stone* trancou-se longe do mundo. Uma pequena confusão e todas as suas paredes cuidadosamente construídas ruíram.

Quando o amor encontra seu caminho no mais escuro dos corações, ele será o suficiente para suportar todos os testes? Pode a beleza possuir a besta?

*Aviso:*

Este Livro contém um herói marcado, uma noiva virgem, cenas de amor e sexo.

# Capítulo Um

## Annabella

*Viva.* Eu não acho que me senti viva desde a morte do meu pai, há duas semanas. E embora eu tenha medo do que está por vir, fico feliz com a sensação. É melhor do que o entorpecimento que eu estava vivendo. A ansiedade foi um nó constante no meu estômago esses dias. O medo de não saber o que estava por vir foi o mais difícil de lidar. Meu coração estava batendo tão duro contra meu peito que eu tinha quase certeza que o motorista podia ouvi-lo também.

Puxando meus olhos longe das colinas verdejantes, eu virei meu foco de volta a Logan. Quando ele me pegou na agência em Seattle, ele disse que seu chefe, Sr. Stone, tinha-o enviado para me recuperar. Agora, eu não conheci meu futuro marido, mas eu senti uma pontada de decepção quando percebi que ele mesmo não apareceu para me encontrar.

Eu tinha me vestido com o melhor de minhas habilidades, um vestido amarelo com bolinhas brancas que terminava um pouco acima dos joelhos, juntamente com um par de sapatilhas brancas simples. Uma senhora na agência até ajudou enrolar meu cabelo geralmente reto, longo curvado, amarrando um arco branco para combinar com meu vestido. Eu comecei a

duvidar da minha escolha de guarda-roupa, depois de perceber o olhar que o motorista tinha me dado, resmungando algo como: “Você não se parece com o que o patrão normalmente ordena.”

Uma coisa que eu poderia supor, só a partir de meu motorista, foi que o meu futuro marido deve ser um homem muito, muito rico. Aliado ao fato de que este era um dos carros mais bonitos que eu já vi na minha vida e ouvindo John, na agência, me dizer que eu tive um preço mais elevado devido ao fato de que a minha virgindade ainda estava intacta. Eu não estava tentando segurá-la, realmente, eu nunca tive a chance de ter uma vida fora da minha família. Cresci na Cidade do México, papai e mamãe raramente me deixavam fora de sua vista, o que era compreensível, depois de algumas das histórias de horror que eu ouvi ao longo dos anos. Meu pai fez o seu melhor para me manter escondida, mesmo indo até ao ponto de ter a mamãe me educando em casa, dando aulas para mim.

Depois que a mamãe foi morta por um cartel de drogas mexicano quando eu tinha quinze anos, eu assumi o seu papel na família. Papai a amava muito e foi totalmente destruído por seu falecimento. Ele simplesmente existia, e muitas vezes eu senti que ele só continuou a viver para me manter segura. Isso foi até duas semanas atrás, onde ele havia sofrido um ataque cardíaco, fazendo com que meu perfeito pequeno mundo desabasse.

*Sozinha.*

Estou completamente sozinha neste mundo. E a solidão foi provavelmente a principal razão pela qual eu estava neste carro para começar.

Sentei-me ao lado da cama do meu pai por três dias inteiros antes de ele finalmente falecer. Eu não tinha absolutamente nenhuma ideia do que eu faria sem ele ao meu lado. Eu nunca tinha estado tão aterrorizada em minha vida. O pensamento de voltar para casa sem ele, sem a sua proteção, que isso simplesmente não iria mais acontecer. Eu poderia morrer, ou pior. Enquanto o meu pai não me deixava sair muito de casa, eu ainda podia ouvir os gritos, os tiros e as sirenes da polícia do lado de fora todos os dias. Papai disse que eles nos deixariam em paz porque ele pagou suas dívidas, o que quer que isso signifique. Eu não tenho dinheiro, meu espanhol não é fluente, e os meus brilhantes olhos azuis cedem o fato de que eu não sou cem por cento mexicana.

Quando eu tinha compartilhado meus medos com a enfermeira de papai no hospital, ela me deu o cartão de um homem. Um homem que poderia me ajudar a sair do México e me dar uma nova vida na América. Mamãe era americana e muitas vezes falava coisas maravilhosas sobre o seu país. Eu cresci falando Inglês, com o espanhol como minha segunda língua. Mamãe sempre disse que um dia iríamos juntas nos mudar para a América, mas esse sonho morreu no mesmo dia que ela nos deixou.

E foi assim que eu me vi confrontada com esta escolha. Fiquei me perguntando se isso me fez uma prostituta. Enquanto eu ainda posso não me vender a um homem diferente a cada dia, mas eu ainda estava vendendo-me a um. Eu me pergunto como ele é. O casamento dos meus pais era belo. Eles se amavam profundamente e eu desejava ter isso com alguém algum dia; construir uma casa e preenchê-la com crianças, cheia de amor e sem viver com medo a cada dia. Embora não poderia ter tido muito, o meu pai tinha me dado muito amor, e agora, eu não tenho ninguém. Eu

deveria ser grata que tinha sequer conseguido sair viva. Eu nunca mais vou voltar.

Papai disse que eu era a pessoa mais teimosa que ele já conheceu. Eu pareço meio louca com a minha vibração constante e minha necessidade de ter sempre as coisas de certa maneira, mas ele sempre disse que eu seria uma esposa maravilhosa um dia. Eu fiz disso o meu objetivo para fazer papai sorrir depois que mamãe faleceu. Nada me fez mais feliz do que quando eu poderia obter um riso dele. Eu não tenho certeza se eu nunca realmente o fiz, embora. Talvez se mãe ainda estivesse viva, ele poderia ter lutado mais para ficar, para viver.

Eu estava determinada a não perder a batalha neste momento. Eu serei uma esposa maravilhosa, esse era o plano, de qualquer maneira. Falei com algumas das meninas na agência antes de eu pegar. Perguntei um monte de coisas sobre o que eu deveria fazer e o que maridos americanos gostariam de suas esposas. A maioria das coisas que me disse foi relacionada a sexo, mas eu tirei tantas dúvidas quanto eu poderia. Afinal, a maior parte das mulheres foram prostitutas. Se alguém sabia como fazer um homem feliz, seriam elas. A agência não só tinha noivas por correspondência, mas também abrigava as mulheres que os homens podiam alugar por uma hora. Algumas das mulheres tentaram me convencer a ficar, dizendo que eu seria mais livre lá do que estar presa em um casamento sem amor. Eu tive a minha cidadania americana por causa da minha mãe, mas eu também queria proteção. E amor. Eles riram da ideia de um feliz para sempre depois, alegando que eu era ingênua, e que, se um homem tinha que arrumar uma noiva por correspondência então deve ter definitivamente algo de errado com ele.

Imaginei que talvez ele fosse apenas solitário. Mas e se ele é um homem cruel? Minha mente ficava me perguntando. Logan, o motorista, parecia bom o suficiente. Nós só poderíamos termos falado algumas palavras para o outro, mas ele me deixa à vontade. Será que um homem tão bom me levaria para alguém que poderia potencialmente me prejudicar? Talvez eu realmente seja ingênuo...

Viro meus olhos para o espelho retrovisor, meu olhar encontra Logan. Envergonhada por ter sido pega olhando, eu voltei a olhar para fora da janela. O sol tinha quase se posto totalmente até agora e, em vez de vastos campos verdes, agora existem centenas e centenas de árvores bloqueando todo o resto.

— Estamos quase lá, doce. — disse Logan em uma voz arrastada, puxando meus olhos de volta para ele mais uma vez. — Você tem certeza que quer fazer isso? Parece que você está prestes a fugir deste carro. Você deve ser nova. Eu nunca vi você antes.

Voltando a seu olhar, eu não tinha certeza do que ele queria dizer. Teria o meu futuro marido casado através da agência antes?

— Stone foi casado antes? — Perguntei, pois a curiosidade obteve o melhor de mim.

Logan lançou uma gargalhada junto com um não forte.

Acho que isso significa que ele estava usando as garotas de programa então. Não tenho a certeza do que era mais inquietante, o pensamento de meu marido usando garotas, ou que seu motorista ache que a ideia de ele se casar seja ridícula. Esses pensamentos não estavam fazendo muito para ajudar a resolver as batidas do meu coração.

— Aqui estamos. Bem-vinda a Creston Falls.

Logan lentamente puxou o carro até um grande portão preto que parecia ter cerca de 5 metros de altura. Rolando a janela para baixo, ele deu um soco em um código e a porta se abriu com um rangido. O levando até um longo caminho rochoso, eu observei à vista majestosa. A mansão se assemelhava a um castelo no meio do nada. Se esta fosse a minha casa, eu não tenho nenhuma ideia de como eu irei fazer para manter este lugar limpo.

Saindo do carro, eu tentei resolver meus pensamentos. Com o canto dos meus olhos, algo se movendo por uma das janelas me chamou a atenção. Passo à frente para ter uma visão melhor, e vi a sombra de um homem afastando-se da janela.

Virando-me para Logan, eu perguntei: — Este era o Sr. Stone?

— Ele é o único em casa agora, então eu acho que era. Vá em frente, tenho certeza que ele está esperando por você. Vou estacionar o carro na garagem lá, — disse ele, apontando para um grande edifício à esquerda da mansão. — Quando estiver pronta, e o Sr. Stone chamar, ande para cima e eu vou levá-la de volta para a cidade, se quiser.

Antes que eu pudesse perguntar o que ele queria dizer, Logan pulou de volta no carro e foi embora, deixando-me ao meu destino. Respirando fundo, eu levei os últimos dez passos para a porta e lentamente a abri.

# Capítulo Dois

## Griffin

Eu odeio a esperar mais que qualquer outra coisa. A antecipação de ter alguém familiarizado a ver o meu rosto pela primeira vez. Eu costumava ver prostitutas, até porque, mesmo assim, eu não deveria me preocupar com o que as mulheres pensavam de mim, eu ainda faço. Andei para trás e para frente no meu quarto, fazendo ranhuras no tapete, olhando constantemente para fora das janelas para ver se Logan estava de volta com a mais recente. Tinha sido meses desde a última vez que liguei para a agência, e eu estava no limite. Eu odiava essa parte de mim mesmo. Esta necessidade de liberação já que não consigo cuidar de mim mesmo. Claro, eu poderia obter com masturbação por alguns meses, mas fazia-me sentir assim, tão vazio. A porra de uma prostituta que provavelmente não dá a mínima para mim era muito melhor do que foder com a minha própria mão, muito marcada ainda por cima.

Olhando para as minhas mãos e vendo essas cicatrizes mutiladas não fazia nada para aliviar a minha ansiedade. Eu sabia que a aparência desta nova puta me daria. Pena, nojo e repulsa... Pelo menos até que ela se lembre o que eu estou pagando para tê-la aqui pelas as próximas horas. Na

maioria das vezes, elas apenas focavam nos cifrões. Eu não sou um idiota. Eu sei o que eu pareço. Uma fera.

Andei pelo quarto, mais uma vez para verificar as janelas. Está chovendo e lentamente ficando escuro lá fora.

Correndo a mão para o lado direito do meu rosto, eu sinto as familiares linhas irregulares. Empurrando o ataque de imagens à distância, eu tentei bloquear as memórias de minha mente e concentrar-me no presente. Eu tive o suficiente com que me preocupar, sem acrescentar o meu stress.

A luz inundou a sala e eu olhei para baixo apenas a tempo de ver Logan puxando para cima na frente do solar. Vi o carro com cuidado para ver se é o mesmo dourado que partiu na hora anterior. Pelo menos uma menina familiarizada não gastaria metade do tempo que eu pago para fingir não olhar para mim. Movendo a cortina para o lado, tentei dar uma olhada melhor. A porta do carro se abriu e uma mulher de cabelos escuros saiu.

Meu peito se apertou e eu estava momentaneamente atordoado por sua beleza. Com a cabeça levantada para olhar para onde eu estava, fui abalado para fora do meu torpor. Afastando-me da janela, eu apertei a mão no meu peito.

— Inferno do caralho.

Ela era a mais bela e inocente coisa que eu jamais tinha visto na minha vida. Eu mal tive um vislumbre dela, e ainda assim eu sentia falta de ar, oprimido. Beleza. Tão pura e perfeita.

Quem mandou aquela mulher para mim? Era algum tipo de piada doente? A agência deve estar chateada comigo por ficar tantos meses sem fazer um pedido. Isto tinha de ser sua ideia de uma boa porra de uma piada. Enviar à aberração marcada uma nova garota acima. Bem, fodam-se eles. Vou mandar essa menina de volta em ruínas. Vou mostrar a eles o monstro que eles estão rindo.

Rompendo as portas duplas da minha suíte, eu pisei no final do corredor e fiz meu caminho descendo as escadas com um poderoso rugido. Eu estava respirando com dificuldade, irritado como o inferno pelo tempo que eu tinha chegado até a entrada principal. Empurrando a porta da frente aberta, com tanta força que bateu contra a parede, o anjo de cabelo escuro do lado de fora da minha porta soltou um pequeno som de choque. Acho que ninguém a deixou entrar na brincadeira do monstro cicatrizado.

— Entre. — berrei, cativado por sua perfeição e lívido que este era apenas um jogo. Eu pretendia obter o valor do meu dinheiro e mostrar a agência que Griffin Stone não era um homem que você podia foder.

Passando hesitante por mim com as pernas trêmulas, tentando ficar o mais longe possível de mim, fez seu caminho através da porta e no hall de entrada. Ela ficou lá com grandes olhos azuis de medo, olhando para mim como se eu estivesse prestes a entrar em combustão espontânea. Ela não está tão longe da verdade.

Bati a porta da frente fechada e andei em sua direção. Ela recuou ainda mais em minha casa, e eu a perseguia, passo a passo. Abaixando a cabeça para olhar para ela, eu podia sentir o sorriso ameaçador formando no meu rosto.

— Eles não avisaram você sobre o anormal em Creston Falls, não é?

Mantendo o silêncio, ela continuou a fazer uma vistoria, lenta e cautelosamente, como se tentando não fazer nenhum movimento brusco. Eu passei meu olhar sobre o vestido amarelo inocente que ela devia ter usado várias vezes. Eu sabia que ela é uma prostituta paga, mas ela jogou o olhar virginal muito bem. Seu cabelo escuro, longo e macio. Se eu não estivesse tão furioso e louco, eu teria alisado meus dedos por ele. Eu queria acariciar-la, cheirá-la. Mas tudo o que eu podia ver agora era sua beleza zombando de mim, e isso fez meu sangue ferver.

— Qual é seu nome? — Eu rosnei.

— Annabella. — ela chiou, quase um sussurro.

— Bem, Annabella, parece que você foi mandada aqui como uma declaração. Mas eu pretendo fazer a minha própria esta noite.

Minha raiva fluía como lava derretida através de mim, mas eu não podia deixar de sentir essa atração incrível por ela. Eu senti como se eu deveria estar protegendo-a de mim mesmo, como se ela é minha para vigiá-la e não simplesmente apenas uma prostituta paga.

Ela continuou a procura de segurança e que a conheci passo a passo, e em breve, a parte de trás de suas pernas bate no fundo da escadaria. Eu tive sucesso conduzindo-a para onde eu queria. Agora é hora de parar esse jogo de gato e rato e começar a trabalhar, era por isso que ela estava aqui. Ela parou em seu caminho quando seus pés não poderiam ir mais longe e olhou para mim com os olhos arregalados.

— Vire-se e suba aqueles degraus, Annabella. Você está prestes a obter o que você veio aqui fazer.

Eu podia ver o seu queixo começar a tremer, mas ela respirou fundo e endireitou os ombros. Eu podia ver que ela tinha tomado a decisão de ser dura e fazer o que eu digo. Um pequeno pedaço de orgulho fez seu caminho em meu peito quando vi que ainda havia alguma luta deixada nela. Virando-se, ela caminhou, os passos com a cabeça erguida. Eu não poderia ajudar, mas pergunto se ela ainda estaria segurando a cabeça erguida quando eu terminasse com ela.

Eu a segui de perto nas escadas e agarrei seu braço quando cheguei ao topo. Um choque passou por mim quando minha mão tocou sua pele pela primeira vez. Era uma sensação estranha. A mão cicatrizada tocando a pele perfeita dela e, de repente, a minha alma tremia de necessidade. Eu ignorei a pontada de seu olhar em mim. Eu sabia que ela estava olhando para as cicatrizes grotescas no meu rosto. Todos olharam. Por que ela seria diferente?

Sem parar para dar a minha mente tempo para pensar sobre isso, eu puxo-a pelo braço para a ala que meu quarto está localizado. Eu sempre levo as prostitutas a outro quarto, porque eu não gosto de misturá-las com a minha vida privada, mas algo sobre Annabella me fez querer tê-la como uma parte da minha vida. Eu vou ter muito tempo para pensar sobre as repercussões desta decisão depois que ela sair. Mas neste momento, eu preciso dela na minha cama.

As portas duplas ainda estavam abertas de quando eu sai antes. Indo ao outro lado da sala, praticamente arrastando-a atrás de mim, eu a puxei em frente à cama de dossel e enlancei seu braço. Sacudindo o braço para

longe de mim, Annabella ergueu o queixo em desafio. Estou sempre pronto para uma boa luta. Eu senti o desejo de gritar a minha injustiça no mundo por ter alguém tão bela e perfeita enviada para mim como uma piada maldita.

— Não se atreva a colocar suas mãos em mim com raiva de novo! —  
Ela gritou.

Eu estava um pouco chocado que ela tinha falado. As prostitutas não costumam falar. Elas fazem o seu trabalho e, em seguida, elas saem. Eu podia ver que Annabella era diferente embora. Eu podia sentir o quão diferente ela era. Eu também podia sentir, caralho, o quão duro eu estava, tão difícil que eu mal conseguia andar. Eu amo o fogo e o brilho de desafio que eu podia ver em seus olhos. Esta noite pode não ser tão ruim, afinal.

—Você pode largar esse seu ato inocente, Bella. Estou pensando em obter o que eu paguei. Agora.

Seus olhos se arregalaram em choque e seus macios lábios carnudos se separaram em um suspiro silencioso.

— Tire a roupa e fique na cama, Annabella. Estou cansado desse ato de besteira e eu preciso foder. Tem sido meses desde que eu tive qualquer boceta e estou pensando em te comer através do chão com essa atitude sua.

Ela pareceu atordoada com as minhas palavras, como se não tivesse sido falado com ela por esse caminho antes. Eu podia ver as lágrimas começando a se formar em seus olhos, mas ela não deixou cair.

— É assim que isso vai ser então? — Ela perguntou suavemente. — É isso que você quer de mim? — Ela sussurrou, e eu podia vê-la lutando para não deixar as lágrimas caírem.

— Eu disse para soltar o ato, Annabella! Isto não é a fantasia que eu solicitei. A agência claramente lhe enviou como uma brincadeira. Eles saberão melhor do que foder comigo uma vez que eu estou feito.

Finalmente, uma lágrima solitária fez o seu caminho pelo seu rosto, mas ela balançou a cabeça e começou a tirar o vestido. Uma parte de meu coração se partiu quando vi que ela estava chateada com as minhas palavras. Eu sabia que isso era apenas um elaborado esquema embora. Tinha que ser. Eu precisava lembrar que ela está sendo bem paga por este ato.

Deslizando o vestido fora, Annabella estava diante de mim em um sutiã sem alças com laço branco e calcinha de renda branca. A perfeição absoluta. Seu corpo lindo e pele impecável, beijado pelo sol não tinha uma única marca à vista. Ela tinha uma cintura pequena, mas era cheia e curvilínea em qualquer outro lugar. Seios fartos e quadris largos. Eu nunca tinha visto um corpo tão bonito em toda a minha vida miserável.

— Tire a lingerie também. — Eu disse asperamente fora. Eu não percebi o quão chocado eu fiquei só de olhar para ela.

Annabella desabotoou o sutiã em silêncio e deixou cair no chão. Seus seios eram grandes e lindos, os mamilos rosa escuro, duros e eretos. Minha boca se encheu de água. Eu estava indo para desfrutar este mais do que qualquer coisa que eu poderia imaginar. Curvando-se, ela deslizou sua calcinha sem jeito, e eu não podia ajudar, mas me pergunto se sua

habilidade impraticada foi mais um ato. Quando ela se endireitou, foi que eu olhei para sua boceta. Suave e sem pêlos, eu não podia esperar para chegar a seu interior. Tem sido um longo tempo desde que meu pau tinha estado dentro do corpo quente de uma mulher, mas algo sobre esta beleza que está na frente de mim me tem doído como nunca antes.

Puxei meus olhos para longe de suas pernas quando ela se virou para subir na cama. Deixei escapar um gemido com a visão de sua bunda redonda. Era cheia de curvas onde a bunda encontrava suas pernas, como os quadris e tinha esse corpo sexy e inacreditável. Uma bunda como que pertence a um santuário maldito. Eu definitivamente iria transar com ela estilo cachorrinho esta noite. E se tivéssemos tempo antes de ela sair, eu poderia até mesmo tentar me obter dentro de seu traseiro. Eu não tinha feito isso com ninguém da agência antes, mas certamente está no cardápio.

Escalando para a cama, Annabella parou no meio. Eu não conseguia tirar os olhos dela enquanto eu fazia o trabalho rápido com minhas roupas. Tirando a minha camisa e calças, eu joguei-os ao acaso atrás de mim antes de caminhar até o lado da cama e puxar minha cueca boxer abaixo. Eu podia sentir o olhar de Annabella em mim e eu sabia que ela só via minhas cicatrizes. Elas começam a partir do lado direito do meu rosto e continuam até o meu braço e tronco direito. Senti seu olhar no meu pau.

— Parece que as meninas esqueceram-se de falar sobre outra coisa também.

Meu pau é grande. Eu sei que é. Eu tenho medo de distância suficiente deles para saber que nem todas as mulheres acreditam que maior é melhor.

— Por favor, Sr. Stone. Eu sou... Eu sou... Eu não tenho nenhuma experiência, e você parece tão grande e com raiva.

Eu sorri. Se este era o papel que ela queria assumir esta noite, eu estava mais do que disposto a jogar junto.

— Então você é a virgem inocente e eu sou o lobo mau, que está aqui para levá-la, é? É esta a cena que estamos fazendo esta noite? Isso vai funcionar bem desde que eu não posso esperar para comer você, minha querida. E você pode cortar o 'Sr. merda Stone'. Isso me faz soar como meu avô.

Escalando para a cama, eu fiz meu caminho entre as pernas dela, agarrando seus tornozelos e empurrando-os separados aproximadamente. Eu precisava ver tudo dela.

Eu nunca, nunca desci em qualquer das mulheres da agência antes. Eu senti que era justo desde que eu nunca tinha pedido a elas para ir para baixo em mim. Normalmente, eu só tenho uma transa rápida antes delas correrem para fora daqui o mais rápido que podem.

Eu não gosto do toque de outros. Tem sido anos desde que eu tive uma mulher que não era de uma profissional, e eu não conseguia me lembrar de quando foi à última vez que eu tinha colocado a minha boca em uma boceta. Mas esta beleza, este delicado anjo que foi colocado para fora antes de mim, tinha a boceta mais perfeita que eu já vi. Corri a ponta do meu dedo indicador para baixo nela, lábios inchados suaves, que foram cobertos em um brilho fino de orvalho brilhantes que me fez ter água na boca. Seu cheiro era inebriante. Ela cheirava como pêssegos e creme doce e eu não conseguia parar de respirar dela. Eu me estendi na cama e empurrei

meu caminho entre suas pernas longas e bem torneadas, meu pau duro estava pressionado contra o colchão e eu comecei a balançar meus quadris enquanto baixei meu nariz para sua deliciosa boceta.

Respirando fundo, eu enchi meus pulmões com seu perfume inebriante, sentindo meus olhos rolar para trás em êxtase.

— Porra. Você cheira bem. — Eu senti as pernas ficarem tensas quando ela tentou fechá-las, mas meus ombros largos forçaram suas coxas para ficar aberta para mim. — Relaxe, Bella. Eu preciso disso. Eu prometo que vou torná-lo realmente bom para você. Mas se eu não enterrar meu rosto em sua boceta doce neste exato segundo, eu só poderia morrer.

No momento em que meus lábios tocaram sua boceta, eu a comi como eu a roubei. Eu senti como se eu não pudesse chegar perto o suficiente ou rápido o suficiente. Passando os braços sob a bunda firme, eu puxei seus quadris para baixo, mais perto da minha boca. Eu precisava de toda a sua boceta na minha boca e seu doce néctar cobrindo meu rosto. Eu lambia, chupava, esfregava, e devorava cada polegada dela. Eu tinha esse medo esmagador de que ela vai tomar o meu leite de mim e então eu fiz tudo que podia para ter sua boceta para mim.

Ouvi seus gemidos de prazer enquanto seus quadris tentaram ondular ao meu ritmo caótico. Sentindo-a passar os dedos pelo meu cabelo, eu sorri, sentindo sua hesitação anterior sendo jogada para fora da janela. Aqui estava uma mulher impulsionada por seu prazer e ela estava deixando seu corpo seguir minha liderança.

Seus gritos foram ficando mais altos e eu a segurei mais apertado para minha boca. Concentrado em seu clitóris, eu chupava-o em minha boca,

acariciando e sacudindo minha língua em todo o pequeno botão várias vezes antes de finalmente morder ele levemente.

—Oh Deus!

Eu fiz o truque. Seu orgasmo explodiu através de seu corpo, e ela apertou as coxas, empurrando sua boceta ainda mais na minha boca quando ela soltou um gemido alto enquanto puxava meu cabelo enquanto ela moía seu prazer contra mim.

Deixando-me com seu gozo doce cobrindo meu rosto, eu deslizo por seu corpo pecaminoso, preparado e pronto para foder a vida fora dela. A vontade de beijá-la estava lá, mas eu sabia que era uma linha que eu não podia atravessar. As meninas da agência tem uma regra rigorosa, sem lábios, que eu tinha que respeitar. Em vez disso, eu abaixei meu corpo em cima de Annabella, usando meus braços para apoiar a maior parte do meu peso antes de se inclinar para beliscar em seu ouvido. Eu fui consumido com a necessidade de afundar em seu calor sedoso, logo que possível, mas eu também desejava a intimidade, a proximidade. Eu queria mais. Eu podia sentir a energia pulsando entre nós como uma batida de um tambor. Descendo, eu cutuquei meu pau contra sua entrada.

—Certifique-se de gritar Griffin da próxima vez, baby. Por uma questão de fato... Sinta-se livre para gritar.

Com isso dito, eu bati nela com cada pedaço de força que pude reunir em mim. Em uma fração de segundo, eu estava enterrado até as bolas profundas em seu calor apertado e eu percebi duas coisas ao mesmo tempo.

Um: Ela era virgem.

Dois: Eu estou tão fodido.

# Capítulo Três

## Annabella

Qualquer prazer persistente do meu orgasmo foi limpo no momento que Stone rasga minha carne, forçando todos os vinte e tantos centímetros dele dentro de mim, me enchendo até a borda. Incapaz de me controlar me inclino para frente e mordo sua carne entre a clavícula e pescoço enquanto gritava o nome dele na dor.

— Foda-se! — Ele resmungou. — Eu vou te dever uma.

Mordi mais difícil com as suas palavras, sem saber o que ele queria dizer, o fazendo soltar um gemido mais alto. Eu poderia provar uma pitada de sangue na minha língua e senti as lágrimas escorrendo pelo meu rosto. Ele endureceu contra mim, puxando seus quadris para trás para empurrar para dentro de mim duas vezes antes de revestir minhas paredes internas com a sua semente quente. Liberando seu pescoço por entre os dentes, eu deixei minha cabeça cair de volta para baixo em cima da cama, tentando chegar a um acordo com a forma como tudo isso aconteceu tão rapidamente. O corpo de Griffin ficou completamente relaxado, me empurrando mais para a cama. Ele estava tornando difícil para eu respirar e eu me mexi ao redor, tentando sair de debaixo dele. Ele ficou tenso.

— Tentando fugir de mim já?

Senti seu pau endurecendo mais uma vez dentro de mim, causando um choque de medo através do meu corpo. A dor latejante entre as minhas pernas tinha diminuído, mas eu não acho que eu poderia ir para um segundo tempo.

— Por favor, Sr. Stone. — Eu implorei.

— A virgem, porra. Eles me enviaram um maldito anjo virgem! — Ele amaldiçoou quando ele deslizou seu pênis semiduro fora de mim, fazendo minhas paredes internas apertar com a perda de seu grande corpo quente. Eu precisava de espaço. Trazendo minhas mãos contra o peito, me empurrei tão duro quanto eu podia, pegando-o desprevenido e ele quase caiu fora da cama. Tomando esse momento para colocar alguma distância entre nós, eu afastei na direção oposta, usando a cama gigante como uma barreira entre nós.

—Foda-se, Sr. Stone! Você sabia muito bem que eu era virgem; você mesmo pagou um extra para esse privilégio. Como ousa me tratar assim?—

—Como o quê? Como uma prostituta comum? Não é isso que você é? Não finja que uma mulher perfeita como você estaria disposta a ficar com um homem que se parece comigo, a menos que ela esta sendo paga para isso. — Ele gritou entre os dentes cerrados.

Dando um passo para frente como se estivesse prestes a se mover ao redor da cama, eu imitava o movimento de Griffin para manter a distância entre sua raiva e eu. Eu podia sentir seu gozo lentamente escorrendo em minhas coxas. Era assim que ele realmente via o negócio de noiva por

correspondência? Que eu era apenas uma puta para ele usar e abusar? E ainda por cima de tudo isso, parecia que minha aparência apenas o irrita.

Lançando os olhos ao redor da sala, eu digitalizei para uma rota de fuga. Eu precisava de mais espaço. Encontrei um banheiro à minha esquerda, eu estava pronta para fugir. Puxando meus olhos de volta para Griffin, eu encontrei o seu olhar e o que eu vi nos olhos dele esfriou um pouco da minha raiva. Enquanto suas palavras e ações foram de raiva, seus olhos contam uma história totalmente diferente. Tudo o que eu podia ver em seus brilhantes olhos esmeralda era dor. A dor era uma emoção fácil para eu identificar; talvez fosse porque eu vi nos olhos do meu pai todos os dias depois que minha mãe havia falecido.

Enquanto eu ainda podia sentir raiva latente dentro de mim, eu não queria tomar nenhuma decisão agora. Eu poderia levar Logan em sua oferta para pegar minhas coisas e voltar para a cidade ou talvez eu pudesse até ver com a agência para ajudar a me encontrar outro marido. Mas o flash de dor nos olhos de Griffin e suas cicatrizes horríveis me disse que havia mais neste homem do que se encontra no olhar, e por alguma razão desconhecida, eu queria saber o que era que ele estava tentando esconder tão desesperadamente.

Sem me importar com a minha nudez, eu coloquei minhas mãos em meus quadris, tentando fazer-me parecer mais confiante do que eu realmente sentia. — Eu acho que será melhor se você dormir em outro quarto hoje à noite, Sr. Stone. Talvez até mesmo no quintal. Você tem uma casinha lá atrás? Parece apropriado. Se você estiver indo para agir como uma besta, então talvez você deva dormir como uma também. —

— Eu vou te mostrar a besta. — Ele rosnou segundos antes de ele se lançar sobre a cama, fazendo uma garra para mim. Eu fui mais rápida, porém, e eu corri para o banheiro antes. Batendo a porta, eu cliquei o bloqueio no lugar pouco antes de Griffin começar a bater nele, fazendo com que a moldura chacoalhasse.

— Abra a porta do caralho, Annabella, ou eu vou derrubá-la, porra. — Ele gritou, dando a porta, o que eu acreditava ser, outro soco duro.

Foi tudo tão avassalador, eu me sentia sufocada. Um soluço escapou dos meus lábios e, com isso, a barragem rompeu. A fachada da minha confiança já tinha desaparecido completamente. Deus, eu não queria que ele me ouvisse quebrar. Eu não quero que ele saiba que tinha chegado a mim. Parecia que todas as emoções reprimidas ao longo das últimas semanas foram correndo para fora tudo de uma vez e eu desmoronei sob a pressão. Afundando no chão do banheiro frio, eu tentei abafar meus soluços com as minhas mãos, que em vez disso me fizeram chorar ainda mais. Griffin estava tentando dizer algo para mim através da porta, sua voz agora macia e suave, mas eu não conseguia ouvir nada sobre minha respiração. Eu chorei por tudo o que eu tinha perdido, pelas decisões que eu tinha de fazer, e mais importante, eu chorei porque eu não tinha ninguém. Ninguém para segurar ou consolar-me enquanto eu chorava.

*Sozinha, mais uma vez.*

~ ~ ~ ~

Virando-me eu deslizei minha mão em todo o lençol de seda, mudando ligeiramente na cama mais macia que eu já tinha dormido. Eu nunca tinha tido isso gratuitamente ou sempre. Eu acho que eu nunca tinha dormido bem assim ou tão profundamente antes, eu realmente não me lembro. Abrindo os olhos, as memórias do dia anterior vêm piscando na minha mente, juntamente com a dor latejante entre as minhas pernas. Eu não me lembro de sair do banheiro na noite passada. Alguém deve ter me levado de volta para a cama.

Tropeço para o banheiro com as pernas bambas, o pulsar entre as minhas pernas decidiu fazer-se mais conhecido. Olhando para baixo entre as minhas coxas, eu podia ver a evidência de nosso acoplamento. Não, a prova da nossa foda. Eu estava fodida na noite passada, e ele mesmo me chamou de puta um par de vezes para me lembrar. Preparando um banho, eu afundo na água quente e calmante, lavo e esfrego tirando o sangue e sêmen que foi deixado no meu corpo. Este homem me confundiu. Um segundo, ele estava me chamando de vagabunda e no próximo, um anjo. Uma coisa estava clara, porém, havia muito mais de Griffin do que os seus olhos demonstravam e eu tinha essa enorme necessidade de entendê-lo.

*Eu quero que isso funcione.* Eu vim para a América para me casar, formar uma família, ter um marido, e talvez filhos também. Eu poderia domar essa fera? Se eu pudesse dar-lhe o que ele precisa, então talvez ele pudesse me dar o que eu preciso também. Ele tem que ser solitário também. Por que mais ele ia usar a agência? Algumas das coisas que ele me disse na noite passada me fizeram acreditar que ele acha não ser amado, indesejável. Eu não era ignorante da minha própria beleza, mas eu nunca achei que fosse importante. Poderia ser que, com uma mão macia e bondade, eu

poderia chamar a este homem para fora. O homem que foi certamente escondido sob a besta. Tudo o que eu precisava era de um plano.

Ao terminar o meu banho, eu encontrei minhas roupas da noite anterior sobre o sofá do quarto. Elas pareciam ter sido limpas e passadas a condição primitiva, incluindo a minha roupa interior. Vesti-me rapidamente, desci as escadas em busca da cozinha. Fiquei maravilhada com a arquitetura da mansão. Ele provavelmente me levará o dia todo para explorar cada canto e recanto. Vagando pelo corredor, eu finalmente me deparei com a cozinha. Eu nem tenho certeza se era isso que ele deveria ser chamado. Era tão grande que você provavelmente poderia cozinhar para uma multidão de cinquenta aqui.

Abrindo a geladeira e dando uma olhada dentro, parecia que eles realmente poderiam cozinhar para cinquenta pessoas. Ela estava transbordando com alimentos. Retirando alguns ovos e bacon, eu comecei o café da manhã. Eu tinha cozinhado para meu pai por tantos anos que veio como uma segunda natureza para mim. Nada me levou longe dos meus problemas como cozinhar fez. Fazendo dois pratos, eu coloquei na mesa de café da manhã na esperança de Griffin se juntar a mim. Se este homem ia ser meu marido, eu tinha que tentar e focar em conhecê-lo melhor. Mal tomei a minha primeira mordida e ele veio passeando na cozinha com uma carranca no rosto.

— Parece que você está se sentindo em casa. — Ele cortou, passando para o pote de café para servir-se uma caneca.

— Bom dia para você também, Sr. Stone. Você se juntaria a mim para o café da manhã? Eu fiz um prato pra você. — Eu disse em minha voz mais doce. Talvez um pouco de minha doçura fosse passar para ele.

— Eu não tomo café da manhã. Você gostaria que eu ligasse para Logan por você?

Eu não tinha certeza do que ele quis dizer com isso. Chamar Logan para me levar embora ou ligar para Logan tomar café da manhã? Sua mandíbula firme e apertada não foi de grande ajuda também.

— Se você quiser. — Eu mostrei-lhe um sorriso. — Eu também vou tomar uma xícara de café enquanto você está nisso. Dois açúcares, sem creme, por favor. — Antes que ele pudesse responder, eu disse um rápido obrigado antes de virar meus olhos de volta para o meu prato. Um arrepio de excitação percorreu minha espinha quando o ouvi começar o meu café, mas morreu rapidamente quando ele foi em frente e chamou Logan até a mansão depois de colocar o meu café na minha frente.

Logan veio andando na cozinha, dois minutos depois. Logan era um homem bonito; Eu poderia até chamá-lo de bonito. Ele é exatamente como eu imaginei que um homem americano típico seria; cabelos loiros ondulados, olhos azul-celeste brilhante e completamente relaxado. Eu não podia ajudar, mas comparar os dois homens que estavam na cozinha. Enquanto Logan era algumas polegadas mais baixo do que Griffin, ele era muito magro e tonificado. Griffin é mais largo e consome tudo. Não havia falha com sua aura escura comandando quando ele estava na sala. Ele é o primeiro homem que eu tinha tido, mas quando ele pairava sobre o meu corpo na noite passada, eu me senti como um animal enjaulado que não poderia escapar dele. Eu poderia ter ficado aterrorizada, mas eu nunca me senti mais viva. Flashes da noite passada trouxe um rubor no meu rosto e me perguntei se alguém notou. Olhando para trás e para frente entre os dois

homens, os descobri olhando para mim. Logan sorriu enquanto Griffin fez uma careta ainda mais difícil, que eu não acho que foi possível.

Quebrando o silêncio Eu perguntei: — Será que todo mundo vem correndo quando o Sr. Stone chama?

— Geralmente é desse modo. O que é esse cheiro maravilhoso? — Logan sorriu.

— Eu fiz o café da manhã. Sinta-se livre para sentar ao meu lado, você pode ter este prato se você gostar. Você pode me fazer companhia enquanto eu como. Stone não é muito conversador.

Griffin bateu com o copo de café sobre a mesa e eu virei a cabeça para olhar para ele. Fiquei chocada ao ver os restos despedaçados da taça. — Anna, pare com a maldita merda de Sr. Stone, e não, Logan não vai sentar ao seu lado para comer o meu maldito café da manhã.

Revirando os olhos, eu pego Logan sufocando o riso e eu não pude resistir a cutucar a fera mais uma vez. — Mas eu pensei que você não comesse café da manhã, Griffin? Não há necessidade de jogar no lixo. Você não gostaria de compartilhar?

Pisando até a mesa de café, Griffin se sentou na cadeira ao meu lado e começou a por comida em sua boca, limpando seu prato em tempo recorde. Estou surpresa que ele não engasgou. Fingindo tomar um gole de meu café, eu escondi meu sorriso por trás da taça.

— Aí. Você está feliz agora, mulher? Eu comi a porra do seu café da manhã. — Eu estava realmente muito feliz, mas eu acho que vou manter isso para mim mesmo. Griffin não parece gostar que eu estivesse dando a

Logan a minha atenção e isso aqueceu meu estômago. Eu não poderia ajudar, mas queria mais de sua possessividade, e então eu tentei novamente.

— Bem, parece que você gostou, já que você comeu tão rápido. Logan, eu posso fazer algo para...

Girando em sua cadeira para me encarar, Griffin interrompeu a minha pergunta.

— Logan tem trabalho. Isso é o que eu pago ele para fazer. E quando eu pago por algo, espero que as pessoas façam o seu trabalho.

— Na mesma nota, Chefe, eu estarei de volta se precisar de mim. — disse Logan, saindo quase que correndo da cozinha.

Eu podia ver que estávamos de volta a essa coisa de prostituta novamente. Talvez eu o tivesse empurrado longe demais, ou talvez eu devesse empurrá-lo ainda mais difícil. Lembrei-me da minha conversa com as meninas da agência; que me disseram sobre as coisas que os homens gostam, e como o sexo normalmente as transforma em dóceis gatinhos pequenos. Bem, ele teve relações sexuais na noite passada e ele não parece tão dócil.

— O sexo não deveria fazer um homem feliz? Será que você não conseguiu o que queria na noite passada? Será que você não teve seu preenchimento? — Eu questionei, tentando provocá-lo um pouco mais. Um arrepio de excitação correu através de mim cada vez que eu lhe dei uma pequena picada. Levantando da minha cadeira, inclinei por cima do ombro, segurando seu prato, dando uma vista agradável na frente do meu vestido. Se é uma puta que ele quer, então é uma prostituta que ele vai conseguir.

Caminhando para o outro lado da mesa da cozinha, eu coloquei os pratos sujos na pia. Senti o calor do corpo de Griffin enquanto ele vinha para ficar atrás de mim, pressionando em minhas costas e me empurrando para cima contra o balcão. Eu podia sentir sua ereção empurrando contra a minha bunda através de nossas roupas e meu corpo começou a responder à sua proximidade.

Escovando o cabelo de meu ombro direito, ele trouxe seus lábios perto do meu ouvido, sussurrando: — Eu acho que está claro, depois da noite passada, que você não pode lidar comigo, doce Bella. Se eu fosse você, eu não teria me ataçado. Ou é isso que você está tentando fazer?

Inclinando, ele lambeu e mordiscou a concha da minha orelha, me fazendo tremer de prazer.

— Talvez eu devesse tirar sua roupa, rasgar sua calcinha fora, e me satisfazer.

Enquanto suas palavras eram grosseiras, elas pareciam atirar direto para o meu clitóris. Quando eu tinha chegado primeiro na mansão na noite passada, os comandos duros de Griffin tinham me aterrorizado ainda que me ligado ao mesmo tempo. Havia apenas algo sobre seu comportamento rude e dominador que tem meu corpo aquecido e minha boceta molhada. Eu gosto, mas eu odeio isso. Mas eu queria brincar com a besta. Eu quero sentir-me viva novamente.

Lentamente viro em seus braços, eu estico o pescoço para cima para olhar em seus olhos cativantes. Eu realmente não tinha percebido o quão alto ele era, até este momento. Ele tinha que ter pelo menos 1,90 ou talvez 1,95 quase me dobrando pelos meus 1,57 de estatura. Griffin rapidamente

virou o rosto para o lado no momento em que nosso olhar se encontrou, me mostrando o lado sem cicatriz. Meu coração se apertou de dor para o que ele tinha passado.

Griffin abriu a boca para dizer o que eu tinha a certeza ser algo desagradável novamente, mas eu estava em seu jogo agora; sempre que ele se sentia vulnerável, ele ataca como uma criança. Interrompendo eu perguntei: — E se eu não tiver roupa íntima? — Enquanto que era uma mentira, a questão caiu facilmente por entre meus lábios. Dei um passo mais perto e ele deu um passo para trás.

Com o rumo dos acontecimentos. Parecia que eu seria a única a fazer a perseguição hoje. Eu poderia dizer que ele não sabia bem como reagir a minhas ações pelo olhar em seu rosto. Ele empurrou e atacou, na esperança de conseguir me afastar dele. Ele me quer; Eu podia ver queimando em seus olhos. Mas apenas em seus próprios termos para que ele pudesse manter o controle da situação, de modo que eu não podia chegar perto o suficiente para feri-lo. Eu queria quebrar seu controle.

Passando minhas mãos pelo seu peito largo, firme, eu caí de joelhos na frente dele.

— O que você está fazendo, Bella? Pare com os seus joguinhos e levante-se agora. — Ele rosnou.

Ignorando seu comando, cheguei para o cinto, libertei e deixei cair aberto. Ele não fez nenhum movimento para me parar.

— Eu pensei que você queria uma prostituta, senhor? — Eu questionei inocentemente quando puxei o botão da calça aberto. — Eu sei que eu sou nova nisso, mas as meninas da agência me disseram o que fazer.

Elas ainda fizeram-me demonstrar em brinquedos para elas. — Olhando para Griffin através dos meus cílios longos, eu deslizei o zíper para baixo, o som parecendo alto na sala vazia. Dando a sua cintura um leve puxão, o pau duro de Griffin saltou livre, bateu-me na cara, deixando uma mancha de pré-sêmen pra trás. — Eu vejo que não sou a única que não está vestindo roupas íntimas hoje. — Eu não podia deixar de provocá-lo, mesmo que eu tinha a minha calcinha. Estou encharcando ela embora.

Olhei para o rosto dele, querendo ver sua reação. Eu mal podia acreditar no que eu estava fazendo, mas vendo o olhar feroz em seu rosto feito a cada segundo, valeu a pena. Seus olhos estavam arregalados com fome, com o peito arfando a cada respiração profunda que ele tomou. Mais. Envolvendo minha mão em torno de seu comprimento sedoso, eu dei-lhe um aperto firme acariciando seu pau, tirando um gemido suave de seus lábios.

— Você está me dizendo que um pau nunca cruzou seus lábios antes? Ninguém jamais comeu essa boca atrevida? Encheu ela com gozo? — Griffin grunhiu enquanto empurrava seus quadris na minha mão.

— Não importa o que eu digo, eu duvido que você fosse acreditar em mim de qualquer maneira. — Usando a mão livre, eu puxei as calças mais baixo antes de chegar e mexer em suas bolas com meus dedos, brincando com eles.

— Porra, Bella. Por favor, apenas diga. — respondeu asperamente. Será que ele gosta de saber que ele é o meu primeiro? Ele estava cativado por minha inocência?

— Você vai ser o meu primeiro. — eu sussurrei timidamente. Inclinado para frente, eu usei a minha mão para trazer seu membro mais perto da minha boca. Antes que eu pudesse ter meu primeiro gosto, Griffin torcia o cabelo em torno de sua mão e puxou minha cabeça com firmeza.

— Seu único, Bella. — Ele rugiu profundo no peito.

Acenando com o meu consentimento, ele afrouxou o aperto em mim. Respirando fundo de seu cheiro almiscarado, passei a minha língua sobre sua fenda, provando sua semente salgada antes de tomar a ponta do seu pênis na minha boca para melhor saboreá-lo.

— Deus, Bella. Sua boca é tão boa. Tome mais de mim. Agora. — Ele gemeu, revirando os quadris. Relaxando minha mandíbula um pouco mais, eu lentamente afundo seu comprimento, levando-o ainda mais em minha boca. Senti seus dedos enrolados no meu cabelo, enrolando em torno de sua mão e segurando a minha cabeça no lugar. Seu toque era tão diferente de ontem à noite, suave, mas firme. Levei-o mais e mais fundo até que ele encheu minha boca completamente, batendo no fundo da minha garganta. Eu podia sentir os cachos macios fazendo cócegas no meu nariz e minha boca se estendia até onde eles podiam ao redor de sua cintura. Dando pequenos golpes, curtos, seu pau bateu contra a parte de trás da minha garganta e eu engoli repetidamente, tentando manter meu reflexo de vômito longe. Griffin se afastou um pouco como se tivesse medo de que ele poderia me sufocar. Removendo a mão de suas bolas, me mudei para as bochechas firmes de sua bunda, amassando-os levemente antes de puxá-lo totalmente em minha boca. Griffin deixou escapar um gemido alto. Tomando isso como incentivo, eu apertei meus lábios em torno de seu pênis, sugando mais e sacudindo minha língua sobre a sua fenda, enquanto balançando a

cabeça para cima e para baixo de seu comprimento, lentamente ganhando velocidade.

—Bella, pare! — Gritou ele, agarrando um dos meus ombros, enquanto puxando meu cabelo delicadamente, mas com firmeza, tentando me puxar para fora dele.

Eu o ignorei.

— Se você não parar neste minuto, vou gozar na sua boca. — Suas palavras saíram com tanta pressa, eu quase não conseguia entendê-lo. Eu gemia em torno de seu pênis, deixando-o saber que era isso que eu queria, e eu senti suas coxas tensas das vibrações pecaminosas. Eu queria vê-lo perder o controle. Eu queria vê-lo se perder em mim. Eu queria tirar toda a raiva e tristeza que ele estava carregando, mesmo que fosse apenas por um momento.

— Ou é isso que você quer? Você quer minha porra? Tudo bem, eu acho que você já ganhou.

Seu pênis inchou um pouco, esticando meus lábios ainda mais antes de pulsar em minha boca quando ele deu um impulso particularmente difícil. Eu senti jorros de seu esperma quente no revestimento da minha boca quando ele bateu no fundo da minha garganta, duro e rápido. Engoli rapidamente, eu apreciava seu sabor almiscarado, usando a minha língua para lamber e limpar, parei de moer e beliscar suas bolas. Sentindo amolecer, eu deslizava seu pau da minha boca e dei a ponta do seu pênis um último beijo antes de me levantar. Eu senti meu coração afundar quando vi o olhar no rosto de Griffin. Ele parecia tão pálido como antes.

Sentindo-me esmagada, com tesão, e frustrada, eu virei um pouco da minha raiva nele.

—Bem, se eu estou cansada de ser uma prostituta para o momento, eu acho que vou explorar a casa. — Eu rosnei, virando para sair da cozinha antes que ele pudesse ver as lágrimas nadando nos meus olhos.

# Capítulo Quatro

## Griffin

Eu vi como Annabella deixou a sala. Eu não fiz nenhum movimento para impedi-la. Descendo, eu guardei meu pau em minhas calças. Eu não tinha ideia de onde que este boquete alucinante veio, mas tudo o que fez foi apenas me confundir ainda mais. As mulheres que normalmente contrato da agência estavam sempre com pressa de sair assim que a merda estava acabada. Mesmo quando eu pago por 24 horas de serviço, mas isso nunca me incomodou quando saíram antes que fosse a hora certa. Annabella foi a única a ter se hospedado a noite.

Ela era a única mulher que eu já tinha permitido dormir em minha casa, e ainda mais na minha cama. Eu não poderia ajudar, mas me volto para ontem à noite.

Eu me afundei fora da porta do banheiro, dando-lhe um momento para chorar em paz. Cada soluço que caiu de seus lábios apertou meu coração, lentamente, derretendo o gelo em volta do meu coração frio de pedra. Eu imagino que perder a virgindade com uma besta como eu deve ter sido traumatizante. Após seus gritos terem acalmado, eu fui para recuperar a chave mestra da minha mesa de cabeceira e abri a porta. Lá

estava ela, deitada no tapete do banheiro, enrolada em uma pequena bola, sopros suaves de respirações despenteava seu cabelo enquanto ela dormia. Cautelosamente, eu deslizei um braço ao redor dela por trás e outro sob o joelho, puxando-a em meu peito, amando como certo que parecia ela em meus braços. Eu gentilmente peguei e levei-a para a minha cama.

Colocando-a sobre os lençóis de seda, uma mancha de sangue seco entre as coxas e na cama chamou minha atenção. Um choque de pânico tomou conta de mim quando eu puxei a minha calça, olhando para meu pau para encontrar um rastro de sangue lá também.

— Foda-se. — eu respirava pesadamente.

Nós não tínhamos usado um preservativo. Eu não estava preocupado com DST embora, desde que a agência sempre foi meticulosa sobre ter seus empregados e clientes testados. Tenho certeza de que ela estava em algum tipo de controle de natalidade, assim como esta era outra regra para os acompanhantes. Não havia nada para me preocupar. Eu simplesmente não podia acreditar que eu tinha me esquecido de usar um. Eu nunca tinha esquecido. Nunca.

Em toda a minha vida, eu nunca tinha ido nu com uma mulher antes. Senti meus lábios puxando para cima em um sorriso de lobo quando percebi que eu a tinha tomado cru, que eu tinha enchido ela com minha semente. Isso me agradou mais do que deveria.

Puxando os cobertores sobre o corpo dela, deixando ela ali, eu corri meus dedos pelo meu cabelo. Deslizando minha mão no meu pescoço e sobre o meu ombro, eu estremei com a dor aguda que senti lá. Caminhando para o banheiro, olhei no espelho. Ela tinha me mordido no

lado sem cicatriz do meu corpo. Parecia estranho ter uma marca no lado que eu considerava perfeito. Ela tinha mordido através da pele em algumas partes, e estava vermelho e tinha um pouco de sangue. Pode deixar uma marca, mas eu gosto da ideia de ter sua marca no meu corpo permanente embora. Será sempre um lembrete do primeiro momento em que entrei nela cada vez que eu vê-lo. Perfeição.

Caminhando de volta para o quarto, eu estava sobre ela e vi como ela dormia. A lâmpada de cabeceira lançava um brilho suave sobre ela, e ela parecia um anjo. Tão frágil, tão bonita e toda minha. Debatendo as minhas escolhas, eu me convenci de que eu precisava ter certeza que ela não acordasse sozinha e com medo em um ambiente desconhecido. Deitado ao lado dela, tomando cuidado para não tocá-la, mas perto o suficiente para respirar seu aroma calmante, eu me acomodei para assisti-la. Nenhuma vez tirei os olhos de sua perfeição, tentei gravar este momento em minha mente para que eu nunca fosse esquecê-la.

Quando o primeiro raio de sol brilhava através das janelas do quarto, eu a deixei sozinha na minha cama. Tomei banho em um dos quartos, e me vesti para o dia. Eu não sabia o que dizer ou fazer depois da noite passada. Ela me irrita, e me faz sentir vulnerável. Eu a odiava, mas eu estava atraído por ela.

Eu ainda não conseguia entender por que a agência iria me enviar uma virgem maldita. Eu sabia que eu era um monstro e eu suspeitava que eles a enviaram apenas para me torturar. Mas por que me dar uma inocente... Ela? Foi feito como um castigo para ela? Talvez ela não fosse uma parte de sua piada. Talvez ela fosse, apenas, tão vítima quanto eu nessa. Ela parecia tão honesta e sincera na noite passada. Eu estava

acostumado a ser tratado como um monstro e que tem sido difícil para mim me abrir para qualquer um, ou qualquer coisa. Eu senti uma dor aguda no meu peito enquanto eu lembrei como eu a tinha tratado desde que chegou. Eu precisava fazer isso direito.

De pé na cozinha, onde ela tinha me deixado, eu não tinha absolutamente a menor ideia de como lidar com esta situação. Eu não tinha ideia de onde na mansão, ela poderia ter ido, mas eu tinha certeza de que alguém do meu pessoal poderia cuidar dela.

Retirando meu celular, liguei para Logan.

— Sim, chefe?

— Se ela pedir para sair antes das vinte e quatro horas acabar, diga a ela que não. — resmungo ao telefone.

— Claro que sim, Chefe.

— E fique longe dela porra.

Eu desliguei antes que ele pudesse responder e fiz meu caminho para o meu escritório. Eu precisava entrar em contato com a agência e deixar que eles saibam que eu quero um tempo maior com Bella. Eu também precisava descobrir o que diabos eles estavam jogando enviando ela para mim, e como chegar até Bella depois da noite passada.

Sentando atrás da minha mesa, eu liguei para a diretora da agência sobre o seu número pessoal. Eu sou um cliente pagador dos mais altos mesmo se eu levei alguns meses fora aqui e ali.

— Olá, Sr. Stone. Como posso ajudá-lo hoje?

— Corte a merda Cheila, Por que você não me explica por que diabos você me enviou uma maldita virgem noite passada?

Cheila Black é uma puta difícil e eu sabia que ela não iria apreciar o meu tom, mas eu estava além de cuidar, porque eu sabia que, no final, o dinheiro fala mais alto do que a sua atitude.

— Desculpe-me, Sr. Stone. Eu não tenho a certeza do que Candy lhe disse, ou qual fantasia que ela pode estar jogando, mas eu lhe asseguro, que lhe foi enviado uma profissional treinada, como foi seu pedido habitual na noite passada.

— Candy? A loira? Não. Você está enganada, Cheila, uma morena chamada Annabella foi enviada para mim na noite passada. Ou pelo menos é o que ela disse.

Eu ouvi a varredura de papéis e os dedos tocando rapidamente afastado em um teclado antes da linha ficar em silêncio.

— Cheila, você porra me ouviu? Eu não quero me repetir. Estou ligando para descobrir o porquê e também para solicitar uma extensão dela. Pedir mais tempo.

— Sr. Stone, — ela me cortou. — houve um grande erro. Eu preciso de mais tempo para investigar mais profundamente na forma como esta confusão aconteceu, mas o senhor não deveria receber Annabella noite passada. Outro cliente já a comprou como sua noiva. Ela é para permanecer intocada até a noite de núpcias.

— O quê? — Eu rugi. Minha mão apertou em torno do telefone e eu o senti ranger em protesto sob a pressão. Senti uma onda de raiva

borbulhando dentro de mim quando o fato de que ela tinha sido prometida a outro homem foi registrado. Eu poderia ser danificado e até mesmo levemente torto, mas ela era minha.

— Eu sinto muito, Sr. Stone. Eu não fazia ideia. Candy era o seu pedido habitual. Deve ter havido uma confusão. Ela relatou na noite passada, mas não fez menção de ser enviada para um novo cliente.

Eu fiquei em silêncio, sem saber o que dizer. Os dedos brancos apertando meu telefone, eu não tinha ideia de como processar a situação.

— Eu posso assegurar que isso nunca aconteceu antes, Sr. Stone, e isso nunca vai acontecer novamente. Nós emitiremos um reembolso total por qualquer inconveniente causado. Nós vamos enviar um motorista para recolher Annabella imediatamente. Eu peço profundamente desculpas pela confusão. Eu entendo se você desejar interromper nossos serviços.

Suas palavras me sacudiram fora do meu silêncio, e ondas de pânico subiram em minha coluna com o pensamento de alguém tirar Bella longe de mim. Em questão de horas, eu tinha ido de ser suspeito da parte dela não querendo que ela nunca saia do meu lado. Dando-me um tapa mental, eu me recompus e falei tão bem quanto eu poderia.

— Não vamos ser tão apressados, Cheila. — Tudo o que eu conseguia pensar era em Annabella ir para outra pessoa. Eu sabia que ela iria embora, eventualmente, mas eu queria mais tempo com ela. Eu precisava de mais tempo com ela. Eu a desejava.

Mantendo a minha voz fresca e casual, para não levantar qualquer suspeita, eu continuei.

— Desde que deixou de ser uma virgem a menina, e que parecia ser a sua característica de venda, eu estou disposto a pagar por mais uma noite de serviço com ela. Afinal, ela já está aqui por isso e não há necessidade de enviar alguém novo.

Eu poderia ter quase me convencido bem após essa minha declaração.

— Isso não será necessário, Sr. Stone. Seu comprador ainda vai querê-la de imediato, independentemente de...

— Que tal eu quadruplicar o seu ritmo normal por mais 24 horas? — Interrompi. — Tenho certeza que você tem bastante no seu prato hoje, explicando a seu outro cliente como sua noiva virgem não é mais... Pura.

Fez-me fisicamente doente só de pensar no outro homem que iria tocar meu anjo. Eu não ia permitir isso. Eu não tinha certeza de como tudo mudou tão rápido, mas só de pensar sobre como isso pode ser a última vez que Bella e eu estaríamos juntos puxou meu coração frio. Ela tinha acordado algo dentro de mim que eu achava que estava muito longe.

Eu podia ouvir a hesitação em sua voz.

— Isso seria além da nossa política, Sr. Stone, e altamente inapropriado. Isso é algo que pode prejudicar nossa reputação, se alguém soubesse.

Oh eu a ouvi alto e claro.

— Exatamente Cheila, isso é algo que precisa se manter apenas entre nós dois. Eu posso enviar o pagamento imediatamente, e você só tem que deixar a papelada por mais 24 horas. Podemos chamá-lo de um bônus. Darei gorjetas para sua discricção ao longo dos anos.

Houve uma longa pausa e eu sabia que tinha ela. Às vezes você tem que jogar um pouco de dinheiro no problema.

— Muito bem, Sr. Stone. Vou mandar o motorista amanhã à noite para recuperar a Senhorita Annabella. Obrigado por sua compreensão.

Meus pensamentos chutaram para o uso de seu título 'Senhorita Annabella' e eu rapidamente alterei minha estipulação.

— Cheila, enquanto eu estou fazendo o pagamento, eu apreciaria se você puder enviar o arquivo de Annabella para mim. Eu gostaria que ela completasse o trabalho, vendo como ela esta ficando em minha casa por mais uma noite, e eu não estava plenamente informado de sua história antes de permitir sua entrada.

A pequena ameaça estava lá, e eu sabia que Cheila era uma mulher inteligente. Ela não recusaria a informação que eu estava pedindo e eu estava segurando todas as cartas. Eu poderia arruinar o seu negócio com apenas alguns telefonemas bem colocados.

— Claro Sr. Stone. Vou enviar um e-mail com os documentos para você imediatamente.

Sorri para o telefone.

— Até a próxima.

Desligando, eu terminei de transferir o dinheiro. Eu estou disposto a apostar um bom dinheiro que Cheila me venderia até sua avó pelo bônus que está prestes a receber. Eu cliquei para o meu e-mail e ouvi o ping de uma nova mensagem. E-mail da Cheila continha apenas o arquivo e uma assinatura rápida na parte inferior.

Eu abri o arquivo e esperei por ele para baixar no meu computador. Sabendo que Annabella estava destinada a ser noiva de outro homem me fez doente. Talvez o arquivo dela fosse me dar alguma ideia segundo pelo qual ela iria vender-se em primeiro lugar.

Seu arquivo continha informações básicas com alguns outros detalhes. Isso era algo que qualquer um dos clientes da agência poderia pedir. Parece que o arquivo da minha Bella é um pouco mais longo do que os que eu estou acostumado. Eu me pergunto se é porque ela está destinada a ser uma noiva? As mulheres que eu costumo pagar só tem o básico listado. Altura, peso, cor do cabelo, e habilidades sexuais; nada mais.

O arquivo de Bella começou com a foto dela. Tracei meu dedo sobre a tela, tentando tocar sua beleza. Seu nome completo é Annabella Marie Blanco. Ele diz que ela tem apenas 20 anos de idade. Eu sabia que ela era jovem, mas sou quase 14 anos mais velho que ela. Eu acho que com o passar do tempo, a diferença de idade não importa muito. Esse pensamento me fez parar de repente. A imagem de um futuro com ela continua aparecendo em minha mente. Eu não tinha ideia de onde esses sentimentos estavam vindo. Balançando a cabeça para clarear meus pensamentos, eu continue a ler.

Estatura 1,54m, peso 63 quilos, metade mexicanae metade americana. Nenhuma família listada, e sua história sexual está em negrito a palavra — virgem —, Eu sorri como um lobo e pensei para mim mesmo, não mais.

Ela afirmou que tinha ouvido falar da agência por uma enfermeira que cuidava de seu falecido pai. Houve também uma carta de cidadania presente; Eu estou supondo que esta era para mostrar que ela não estava contando com seu futuro marido para obter uma cidadania. Folheando as

páginas, eu achei um teste de QI. Jesus, como minuciosos eram essas pessoas? Parece que a minha beleza tinha um cérebro também. Na parte de trás do seu dossiê continha seu físico mais recente, juntamente com seu exame de sangue, afirmando que ela era livre de doenças. Mas a parte inferior tinha me levantando a sobrancelha embora.

Controle de natalidade: Nenhum

Eu poderia tê-la engravidado na noite passada. Meu peito se aqueceu e eu tinha essa vontade súbita e esmagadora de ir encontrá-la. Senti meu pau endurecer com o pensamento de que ela poderia estar carregando meu filho. Isso é loucura. Imagens dela ligada a mim através de um filho vieram como inundações em minha mente e eu não podia deixar de me inchar com orgulho. Eu tinha que encontrá-la e compensar a noite passada. Eu também precisava explicar a ela que eu não era o destinado a ser seu marido e que eu não iria deixá-la me deixar. Eu tinha que convencê-la a ficar, e me escolher.

~ ~ ~ ~

Uma hora mais tarde, encontrei Annabella no gazebo. Foi um longo caminho desde a mansão e eu senti um raio de aborrecimento porque ela estava aqui sozinha, desprotegida. Ela deve ter visto o incomodo no meu rosto enquanto ela revirou os olhos quando me viu antes de voltar a olhar para a água. Eu não estava acostumado com as pessoas ignorando a minha raiva ou os olhares agressivos que eu disparo contra eles. Ela agiu como se fossem nada mais do que uma mosca irritante, que não tinham qualquer

efeito sobre ela. Ela me deixou louco, mas ela também me fez querer mais. Aqui estava uma mulher que foi capaz de me transformar em um gatinho dócil. Foda-se, ela tinham aparecido há apenas algumas horas e ainda assim eu estava pronto para fazer qualquer coisa que ela me pedisse... Qualquer coisa diferente de deixá-la ir, claro.

O gazebo foi construído em um grande lago que era uma meia milha de largura, com uma pequena ponte de madeira delicada que conduz a ele. Bancos em torno das bordas, e luzes de fada suaves forradas no interior durante a noite. Cruzando a ponte, eu ficava na entrada da estrutura, silenciosamente pedindo permissão para me juntar a ela.

Observei-a sentar em um dos grandes bancos, os joelhos encolhidos junto ao peito, olhando para os patos que nadam perto. Raios dourados do sol passavam através de seu cabelo e eu estava em uma perda de palavras para descrever quão bonita ela estava naquele momento. Esfreguei meu peito, tentando acalmar meu coração acelerado.

— Quem era Claire? — Ela perguntou, ainda não olhando para mim. Eu senti a mordida na sua pergunta e eu me perguntava se eu tinha ouvido o ciúme lá.

— Posso me juntar a você?

Olhando para mim, ela balançou a cabeça em ascensão. Fui até lá e sentei diretamente aos seus pés, de frente para ela. Alcançando a minha mão, eu corri suavemente para cima e para baixo em sua panturrilha. Eu não conseguia parar de tocá-la. Eu vi a pequena placa com uma inscrição que eu li mil vezes na frente dela.

*Para minha preciosa esposa Claire,*

— *À noite, amor, amarre o seu coração ao meu, e os dois juntos em seu sono vão derrotar a escuridão.*

*Com todo meu amor, para sempre, Griffin.*

Annabella traçou a placa com um dedo, esperando por minha resposta. Ninguém, além da equipe chegou tão longe assim na propriedade e eu nunca tive que explicar meu passado antes.

— Claire era minha mãe. O nome do meu pai era Griffin também. Ele teve esse gazebo construído para ela. Este foi o seu mais amado lugar para estar. Em seu lugar exato, na verdade.

Os olhos de Annabella encontraram os meus e eu podia ver uma mistura de alívio, juntamente com mais perguntas. Eu estava um pouco aliviado ao ver a hesitação e, talvez, o ciúme em seu olhar também.

— O que aconteceu com eles?

— Meus pais foram mortos em um acidente de carro há muito tempo. Não é algo que eu gostaria de falar.

Respirando fundo, eu olhei para onde a minha mão ainda estava acariciando sua perna. Gentilmente, ela estendeu a mão para baixo e entrelaçou seus dedos com os meus.

— Está tudo bem, você não tem que me dizer. Meus pais estão mortos também.

Ela me deu uma brecha, mas de repente, eu não tinha vontade de tomá-lo.

— Eu estava no carro no momento. É por isso que eu não gosto de falar sobre isso. Eu estava preso na parte de trás, que é como eu tenho as minhas cicatrizes. Eu fui capaz de me libertar, mas eu não fui capaz de salvá-los.

Olhei para cima e vi lágrimas em seus olhos. Ela tocou meu coração para eu saber que ela se importava tanto por um estranho que ela não conhecia.

— Peço desculpas pela forma como tratei você e como as coisas saíram entre nós.

Ela esfregou o polegar sobre a minha mão, mantendo-se em silêncio.

— Eu quero que você saiba que eu pedi o seu arquivo. Eu queria saber mais sobre você, para entender seu desejo de estar aqui.

Ela endureceu, mas não respondeu à minha confissão.

— Eu quero que você confie em mim. Eu quero mostrar que eu sou um homem digno de você. Você vai passar o dia comigo? Você deixa-me mostrar-lhe os motivos e mantê-la aqui hoje?

Eu quase engasguei com as minhas palavras tentando tirá-las. Fiquei ali sentado, tenso, à espera de suas palavras de rejeição. Eu precisava me lembrar de que ela ainda achava que eu era o seu futuro marido. Eu tinha essa necessidade de chegar para segurá-la. Para agradá-la, e de possuir ela. Este dilema pesava sobre mim e eu não tinha certeza de como eu deveria lidar com isso. Para Bella, eu era sua vida agora. Eu não queria enganá-la,

mas talvez se pudesse se apaixonar por mim como a forma como eu estava caindo por ela agora, ela pode não querer sair.

— Eu realmente gostaria Griffin. — Ela piscou-me o mais lindo sorriso que eu já tinha visto. Aqui, em nosso próprio mundo perfeito, com o sol brilhando sobre o rosto perfeito, eu poderia fingir que ela era verdadeiramente minha. E nesse momento, eu senti meu coração ligado ao dela.

# Capítulo Cinco

## Annabella

Alguma coisa tinha mudado. A maior parte da raiva que eu tinha visto cada vez que olhava nos olhos de Griffin havia desaparecido. Ele deu um meio sorriso para mim, fazendo as cicatrizes no lado do rosto amassar ligeiramente. Ele me viu olhando suas cicatrizes, e virou o rosto para que tudo o que eu podia ver era o seu lado bom.

— Por favor, não faça isso. — eu implorei suavemente.

Deslocando para me encarar, ele perguntou: — Fazer o quê?

— Afastar-se para que eu não possa ver suas cicatrizes.

Ele permaneceu em silêncio, como se contemplando as minhas palavras. Estendi a mão, lenta e suavemente acariciando seu rosto. Fechando os olhos, ele se inclinou mais para o meu toque, apesar da expressão de dor no rosto. Inclinado para frente, eu espalhei beijos de borboleta na cicatriz mais enrugada e eu senti seu corpo tenso e seus olhos fechados apertados. Eu gostaria de poder aliviar um pouco de sua autoconsciência. Trazendo meus lábios até a orelha, sussurrei: — Elas não

me incomodam, Griffin. E se incomoda outras pessoas, então isso é problema deles, não seu.

Eu me inclinei para tentar olhá-lo nos olhos, para deixá-lo ver que eu quis dizer o que eu disse. Abrindo os olhos, ele piscou-me um sorriso ainda mais largo que fez meu coração disparar e eu quis saber o que seria se ele me beijasse. Apesar de ter compartilhado um momento tão íntimo e físico esta manhã e na noite anterior, ele ainda tinha que me beijar. Por um momento, antes que ele me tivesse na noite passada, eu pensei que ele faria. Quero provar seus lábios. Calor subiu meu pescoço e meu olhar caiu sobre os lábios.

— Eu posso te beijar? — Eu disse rápido sem fôlego. Apesar de meu comportamento ousado de antes, eu ainda me sentia tímida ao fazer tal pergunta. Um beijo parecia muito mais íntimo, como se ele nos traria ainda mais perto do que antes. Eu podia ver o choque da minha pergunta no rosto. Eu não queria nada mais do que beijá-lo neste momento. Havia apenas algo especial sobre ele que estava me puxando em direção a ele, puxando-nos juntos. Eu poderia não ter estado em torno de muitos homens na minha vida, mas eu senti. A conexão, as faíscas. Será que ele sentiu isso também. Muitas pessoas se apaixonaram à primeira vista antes. Por que não podia ser assim para nós?

— Annabella, eu... — com medo de sua rejeição, eu avancei em direção Griffin e pressionei meus lábios nos dele. Ele soltou um grunhido suave e me puxou para o seu colo, tomando o controle do beijo. Ele empurrou sua língua profundamente dentro da minha boca, me devorando, chocando os dentes juntos e dominando o beijo. Pressionando em seu calor, moldando o meu corpo ao seu, ele abrandou o beijo, como se ele

finalmente percebeu que eu não o afastaria. Sua língua abrandou para uma exploração suave e gentil. Não tenho a certeza que eu gostei mais, seu áspero beijo dominante ou a seu suave beijo possessivo. Puxando para trás, eu dei um beijo na cicatriz que pega o canto do lábio, arrastando beijos todo o caminho até a sua orelha.

— Eu acho que você é lindo, Griffin. Você se esconde atrás de sua raiva e mantém as pessoas longe. Por favor, deixe-me entrar. Nós podemos fazer este trabalho. Nós poderíamos ser felizes. Nós vamos ser.

Assim que as palavras saíram da minha boca senti Griffin me pegar e me levar para fora do gazebo. Assustada, eu soltei um grito de choque, imediatamente passando os braços e as pernas em torno dele com força. Eu provavelmente parecia com um macaco no momento. Ele riu levemente e abaixou os lábios sobre os meus mais uma vez. Perdida em seus lábios e seu gosto, eu senti ele me abaixar e em breve, minhas costas tocaram a grama. Colocando-me no chão, Griffin manobrou entre as minhas pernas mantendo ao mesmo tempo os nossos lábios bloqueados. Puxando para trás para recuperar o fôlego, ele olhou para mim.

— Fique, Bella. Por favor. — Sua voz rouca, cheia de emoção. — Eu não quero estar mais com raiva. Eu quero curar e seguir em frente. Você vai ficar aqui e me ensinar? Por favor, não volte para a agência. Eu vou fazer isso direito. Eu sinto muito pela maneira que eu agi antes. Você merece o melhor. Você merece tudo. Por favor, deixe-me dar-lhe tudo.

Senti Griffin roubar um pedaço do meu coração com as palavras saíram de sua boca. Nós dois tivemos alguma cura para fazer. Enquanto eles podem ser diferentes, nós ainda podemos fazê-lo juntos. Em resposta, inclinei a cabeça para ele, oferecendo-lhe os meus lábios mais uma vez.

Com um gemido, Griffin baixou a cabeça e aceitou o beijo. Pela primeira vez desde que cheguei à Creston Falls, todos os meus medos desapareceram.

— Anjo. — Griffin suspirou, beliscando minha orelha. Sua barba fez cócegas no lado do meu rosto.

— Mmm, Griffin. Por favor. — Eu gemi, querendo que ele me beijasse mais, em qualquer lugar, em toda parte. Eu precisava de seu toque. Eu levantei meus quadris, tentando obter algum atrito. Deslizando a mão entre nós, ele acariciou minha coxa antes de passar debaixo do meu vestido, tocando meu monte.

— Eu vejo que você estava mentindo sobre não usar calcinha antes. Não me provoque linda. Eu vou bater na sua bunda pecaminosa na próxima vez. — Ele continuou a acariciar minha boceta sobre minha calcinha e meus quadris começaram a balançar ligeiramente contra seus dedos.

— Você está ferida, Anjo? — Ele mordeu meu lábio inferior quando ele puxou minha calcinha para o lado, mergulhando um dedo dentro. — Eu não quero feri-la. Eu nunca quero te machucar novamente.

E foi suave, mas era tão bom tê-lo dentro de mim mais uma vez. Arqueando em seu toque, sinto-me ficar mais úmida com seu polegar esfregando meu clitóris. — Mais. — eu consegui ofegar como acrescentou um segundo dedo.

— Deus, você está tão molhada porra. Eu quase não toquei em você. É todo este creme para mim?

Enfiando os dedos mais fundos dentro de mim, ele esfregou o meu clitóris um pouco mais rápido.

— Você gosta do que eu estou fazendo, Anjo? Você quer mais? Você quer que eu deslize meu pau duro dentro de você e dar-nos o que nós dois queremos? Foda meus dedos, Bella. Mostre-me o quanto você quer me foder com sua boceta apertada. Mostre-me o quanto você quer que eu deslize o meu pau dentro de você. — Ele rosnou, passando os dentes em meu pescoço. Eu não acho que ele quis dizer isto como perguntas, mas eu duvido que eu possa responder-lhe se eu ainda tentar.

Suas palavras estavam me matando. Quem sabia que as palavras poderiam definir o seu corpo em chamas como este.

— O que você esta fazendo comigo? Oh Deus. Eu... Eu só... Por favor, Griffin. Por favor... — Com a outra mão, Griffin puxou duro no topo do meu vestido fazendo meus seios se derramar. Meus mamilos endureceram instantaneamente sob seu olhar faminto. Mergulhando a cabeça, ele lambeu e colocou beijos em todo o meu peito esquerdo antes de sugar meu mamilo em sua boca completamente. Cada ponto ficou estreito e se disparou a lamber direto para o meu clitóris e eu senti meu orgasmo construindo lentamente. Eu sabia que este ia explodir ontem à noite fora da água.

— Ainda não, Anjo. Desta vez eu quero você gozando em volta do meu pau. Eu quero sentir sua boceta ordenhar minha porra fora de mim. — Ele rugiu, retirando sua mão de entre as minhas pernas.

— Só se apresse, por favor. Griffin, eu preciso de você. — Minhas palavras pareciam colocá-lo em movimento. Ele se inclinou para cima,

desafivelando cinto e liberando seu pênis. — Oh Deus! — Mesmo com os nossos corpos se sem tocar, eu não poderia me impedir de me arquear para ele, precisando sentir seu peso para trás em cima de mim. Eu precisava de algo para aliviar o pulsar entre as minhas pernas. Eu estava tão perto.

A respiração de Griffin parecia ficar irregular e rápida. Agarrando seu pênis, ele se acariciou para cima e para baixo, deslizando o polegar sobre a ponta e espalhando o pré-sêmen todo enquanto ele olhava para mim com fome voraz espalhada deliciosamente no olhar dele.

— Anjo, eu sei que você não está em qualquer controle de natalidade. Você já poderia estar grávida após a nossa noite juntos, mas você pode não estar. Eu tenho um preservativo se você quer que eu use-o neste momento.

— Por que você precisa disso? — Eu perguntei, me perguntando por que ele iria sugerir isso. Vamos nos casar em breve. Nós não precisamos de preservativos. Ele não usou um na noite passada, então por que ele se incomodou com um agora?

Griffin me deu um longo olhar, que parecia quase magoado.

— Eu não quero forçá-la, Anjo. A escolha é sua, se você quer que eu use um ou não.

— Eu vou ser sua esposa, não vou?— Eu questionei, alcançando sua ereção apenas para que ele empurre a distância.

Ele me estudou por um segundo como se estivesse tentando me ler.

—Você está dizendo que está tudo bem, se não usar proteção? Você correrá o risco de ter um bebê? Porque eu porra amei ter você na noite

passada sem nada entre nós. — Deslizando meu vestido mais alto, ele acariciou meu estômago.

— Eu quero tudo, Griffin. Eu quero fazer amor, e ter seus bebês.

— Eu quero estar dentro de você sem preservativo. Eu quero encher você com minha semente e te deixar grávida, porque, sim, você vai ser minha esposa.

Suas palavras enviaram corridas de prazer por todo o meu corpo, me enchendo com calor e uma sensação de paz. Eu podia sentir isso penetrando em meu coração. Eu não estava mais sozinha. Eu tenho uma família agora.

Griffin se inclinou e arrancou minha calcinha, atirando ao acaso atrás dele. Rastejando de volta para cima, ele me envolveu em seus braços, enquanto abaixava a boca para a minha. Seus dedos se afundaram profundamente no meu cabelo e ele me beijou duro, me dominando. Sentindo-me mais do que um pouco desesperada, eu lutei para trás contra sua língua e lábios, fazendo com que nós dois deixássemos escapar um gemido. Quebrando o beijo, ele deslizou a mão entre minhas pernas, espalhando meus lábios molhados. Griffin pegou seu pau e bateu-o contra o meu clitóris um par de vezes antes de empurrar contra a minha entrada, me provocando, trazendo-me para a borda ainda mais. Brilhando com necessidade, eu levantei meus quadris em uma tentativa de tentar levá-lo para dentro de mim.

Eu podia ver o rosto de Griffin apertar com moderação quando ele lutou para controlar seu desejo. Eu podia ver isso em seus olhos, que ele estava lutando para não me machucar como ele fez na noite anterior.

— Leve-me, — Eu o encorajei. — Sou sua.

Hesitando por apenas uma fração de segundo, ele pegou seu pênis e deslizou entre meus lábios como pouco tempo antes que ele cutucou a minha entrada, mais uma vez, lentamente empurrando para dentro. Eu poderia dizer que ele ainda estava segurando-se para trás. Eu queria tudo dele dentro de mim. Eu queria ele para nos conectar e preencher cada parte de mim. Determinada, eu fechei minhas pernas em volta de sua cintura e empurrei meus quadris para cima, deslizando-o ainda mais profundo e empalando em cima dele. Eu queria minhas mãos por todo o corpo sólido, mas ele ainda tinha sua camisa. Movendo minhas mãos, eu tentei arrancar suas roupas com um gemido frustrado. Griffin capturou meus dois pulsos em uma mão e colocou-os em cima da minha cabeça quando ele começou a empurrar mais rápido e mais difícil. Antes que eu pudesse protestar contra a não ter minhas mãos sobre ele, tomou a minha boca no beijo mais suave e gentil que eu já tinha experimentado. Deslizando suavemente a língua contra a minha, parecia que ele estava me adorando.

Deixando de lado meus pulsos, ele se apoiou em um braço, usando o outro para descer entre as minhas pernas e meu clitóris, acariciando-me quando ele continuou empurrando profundamente e duro. Senti-me tornar mais lisa e eu não poderia ajudar o balanço dos meus quadris.

— Deus, você é tão apertada, Bella, perfeita pra caralho. É como se você fosse feita só para mim. — Ele resmungou, pegando velocidade.

— Sim para você. Eu fui feita apenas para você. — A confissão saiu facilmente por entre meus lábios. Parecia certo. Ele pareceu perder todo o seu controle em minha admissão e começou a bater em mim com força total.

— Diga isso de novo, Anjo. Diga você é minha. Cada parte de você pertence a mim. Diga que você quer que eu goze profundo dentro de você, para preencher cada polegada de sua boceta apertada com minha porra.

— Sim, Griffin. Por favor. Eu sou sua, toda sua.

A besta estava no controle agora e o fato de que era eu quem o fez perder o controle tinha o meu orgasmo rasgando através de mim como um trem de carga. Jogando meus braços em torno dele, eu mordi seu ombro, abafando meu grito de prazer.

— Foda-se! — Ele gritou, e eu senti seu pênis crescer um pouco mais e pulsar quando seu gozo quente espirrou contra minhas paredes, enchendo-me. — Deus, você fica tão porra apertada quando você goza em volta do meu pau.

Se apoiando nos cotovelos para ele não me esmagar, ele me deu um beijo preguiçoso e lento.

— Você vai ser minha esposa. — Foi claramente um comunicado.

Eu sorri e acenei a minha cabeça em concordância.

Reivindicando minha boca mais uma vez, ele deslizou para fora de mim e eu gemi com a sensação, minha boceta já sentindo a sua perda. Sentando de joelhos, ele colocou seu pau ainda semiduro de volta em suas calças.

— Eu acabei de ter você e agora eu quero você novamente. Eu acho que nunca vou ter o suficiente de você e seu corpo delicioso, Anjo.

Uma onda de timidez tomou conta de mim quando ele olhou para mim, praticamente nua, e eu tentei fechar as pernas, o que era impossível com ele ainda de joelhos entre elas. Agarrando minhas coxas, Griffin puxou minhas pernas abertas totalmente e encarou avidamente minha boceta recém-fodida.

— Você nunca vai esconder isso de mim. — ele ordenou, passando o dedo entre meus lábios. Ele levou o dedo de volta e eu podia vê-lo brilhando com nossos sucos combinados.

— Eu poderia olhar para sua boceta durante todo o dia, Bella. Isto é como a boceta de uma esposa deve sempre olhar. Recém-fodida e pingando esperma de seu marido. — Inclinando-se para frente, ele levou o dedo até meus lábios. Sabendo o que ele queria, eu suguei o dedo na minha boca, girando minha língua ao redor de seu dedo sedutoramente, apreciando a explosão de nosso sabor combinado na minha língua. Eu dei ao dedo uma pequena lambida quando ele se afastou.

— Anjo, eu estou começando a pensar que você é uma impostora.

Eu adoro quando ele me chama assim.

— Por que você me chama de Anjo?

— Porque você é assim tão perfeita, não há nenhuma maneira de que você não seja um anjo.

Ouvi passos vindos do outro lado dos arbustos que estavam ao nosso lado no minuto seguinte também.

— Chefe, você tem um importante... — A voz de Logan penetrou a bolha de felicidade em que estávamos. Sentando rápido, eu mexi para me

cobrir. Griffin foi a uma velocidade de luz, agarrando Logan pela camisa e puxando-o para estar cara a cara com ele. Virando as costas para eles, eu puxei meu vestido para cobrir os meus seios. Felizmente, tudo parecia estar no lugar.

Ouvi Griffin rosnando para Logan e eu virei.

— Você tem sorte que eu não vou arrancar sua cabeça porra. É melhor não tê-la visto nua!

Levantando as mãos para mostrar Griffin que ele não era uma ameaça, Logan o acalmou.

— Chefe, eu juro que não vi nada.

— Se eu suspeitar de pegar você olhando para ela, você está fora daqui. Você me entendeu? Ela. É. Minha. Entendeu?

A reação de Griffin parecia um pouco mais agressiva, mas eu não podia ajudar, mas amo como ele estava possessivo em cima de mim. Eu me senti realmente e totalmente segura pela primeira vez na minha vida. Voltando a pensar nesta manhã, eu me encolhi com o pensamento de que eu possa ter provocado este jogo de mijo com minha provocação no café da manhã. Correndo para eles, eu agarrei Griffin pelo braço, tentando acalmá-lo.

— Querido, por favor, foi apenas um acidente. Estávamos brincando em plena luz do dia; qualquer um poderia ter tropeçado em cima de nós e nos ver. Ou é normal para você brincar com as mulheres aqui fora?— Eu fiz beicinho, deixando cair o meu rosto para olhar para o chão, tentando chamar sua atenção de volta para mim.

— Claro que não, Anjo. — Ele soltou Logan, emoldurando meu rosto com as duas mãos, delicadamente inclinando meu rosto para olhar para ele. — Só você.

De pé na ponta do pé, eu estendo a mão para um beijo rápido. Griffin não parece ficar por isso embora, pois ele aprofundou. Logan limpou a garganta e Griffin rosnou mais uma vez. Jesus, eu acho que Logan tem um desejo de morte. Virando a atenção para ele, eu podia ver o olhar confuso em seu rosto. Eu acho que Griffin não costuma agir assim. Esse pensamento trouxe um sorriso ao meu rosto e todos os quentes sentimentos difusos de antes aqueceram o meu estômago mais uma vez.

— O que é tão importante que você ainda está de pé aqui, Logan? — Griffin exigiu.

— Sinto muito, senhor, mas você tem um telefonema importante que não pode esperar.

— Bem. Eu vou até o meu escritório em pouco tempo. Eu estou indo a pé levar Bella de volta para a casa, pode dizer-lhes para segurar ou eu vou chamá-los de volta porra.

— Claro que sim, Chefe. — Logan concordou com tudo o que ele disse, mas correu de volta para a casa.

Virando para me encarar, Griffin olhou para o chão e se curvou, agarrando minha calcinha de renda e guardando-a no bolso. Depois que elas foram guardadas, ele agarrou minha mão e gentilmente me puxou em direção da casa.

— Eu não quero que você esteja aqui sozinha de novo, Bella. Algo poderia ter acontecido com você.

— Não seja bobo, estou bem aqui. O que poderia acontecer? — Eu respondi, tentando deslizar minha mão da sua. Eu preferiria muito mais estar aqui no sol, se ele estava indo trabalhar. Quando eu ainda estava vivendo no México, eu não cheguei a sair muito. Meus pais sempre me mantiveram escondida.

— Bella, por favor, eu não vou ser capaz de ter qualquer trabalho feito se eu sei que você está lá fora, vagando sozinha. — Parando em seu caminho, Griffin se vira para olhar para mim com um olhar suplicante em seus olhos.

— Eu sei que nós não sabemos muito sobre o outro, Griffin, no entanto, por favor, não me deixe enjaulada dentro de casa. Fui trancada por tanto tempo e eu não quero esse tipo de vida aqui. Eu não quero viver desse jeito. — Eu podia vê-lo lutando para chegar a uma decisão depois de ouvir as minhas palavras. Eu não tinha certeza do que ele estava tão preocupado. Nós estávamos no meio do nada. Eu não posso ver como qualquer coisa poderia acontecer para mim aqui fora.

— Eu sinto muito, Bella. Eu não sei o que há de errado comigo. Você está me fazendo sentir coisas que eu nunca senti antes e a ideia de você fugir do meu alcance é simplesmente aterrorizante. Eu sei que isso é algo que terei de falar, mas, por favor, volte para a casa por agora. Vou pegar algumas coisas para resolver e então eu vou levá-la em qualquer lugar que você quiser ir. Eu prometo. Por favor.

O olhar de vulnerabilidade em seu rosto suavizou a minha determinação.

— Ok, querido, se isso significa muito para você. Vou explorar a casa hoje e ter uma ideia melhor da cozinha. Eu amo cozinhar. Acho que vou cozinhar algo para o jantar hoje à noite.

Eu podia praticamente ver tensão saindo fora dele e alívio atravessou seu rosto quando ele começou a me arrastar de volta para a casa. Talvez eu não fosse a única pessoa solitária por aqui.

# Capítulo Seis

## Griffin

Quando Annabella e eu entramos na casa, ela se inclinou me dando um rápido beijo nos lábios. Eu queria mais e as minhas mãos com fome apertaram seus quadris, puxando-a contra meu pau agora completamente duro. Com uma mão em seu pescoço, eu aprofundo o beijo, deslizando minha língua em sua boca, persuadindo a dela a sair para jogar quando comecei a moer lentamente contra ela. Envolvendo os braços em volta do meu pescoço com um suspiro, Annabella derreteu em mim.

Eu tinha acabado de tê-la no chão no meio do dia como um animal não muito tempo atrás, e agora, eu precisava dela novamente. Eu não conseguia saciar esta necessidade primordial para ela.

— Só mais uma vez, meu anjo. Só mais uma transa rápida e eu vou concentrar-me em algo diferente do que ficar dentro de você.

Deslizando minhas mãos debaixo de suas coxas, eu a levantei e suas pernas se trancaram automaticamente em volta da minha cintura. Eu amo a maneira confiante que ela estava e seu corpo foi sempre tão disposto a me aceitar. Virando, entrei no primeiro quarto que veio em frente. Chutando a

porta atrás de mim com meu pé, eu virei nossos corpos para que suas costas estivessem contra a porta. Eu a preendi contra a porta, usando meus quadris para mantê-la lá. Meus dedos correram até seu pescoço e se enredaram em seu cabelo, algo que eu não poderia obter o suficiente. Peguei um punhado de cachos escuro e esmaguei minha boca contra a dela, querendo saboreá-la mais uma vez. Lambendo a boca, mudei para lamber sua orelha, sugando em minha boca, mordiscando levemente. Eu continuei a lamber o pescoço dela enquanto ela esfregava todo o seu corpo contra o meu como uma gata no cio.

Alcançando entre nós, eu liberto meu pau latejante. Eu sorrio quando me lembrei de que ela não estava usando calcinha no momento e volto para casa com um liso e duro impulso. Minha doce beleza soltou um gemido.

— É isso, Bella. Tome meu pau. Porra tome o que eu te dou.

Desencadeando a minha besta interior, eu comi sua boceta doce duro e rápido, puramente apenas para o meu prazer. Bati sua bunda deliciosa contra a porta, e saboreei os golpes altos e tapas molhados que ecoaram por todo o quarto de outra maneira silenciosa.

— Perfeito, Anjo. Tão, porra apertada. E tão doce. Eu não posso ir profundo o suficiente.

Eu bati nela cada vez mais forte, tentando encaixar tudo de mim dentro dela, para gravar a mim mesmo nela. Minhas mãos estavam circulando por todo o seu corpo pecaminoso. Eu segurei os seus seios, amando como eles encheram e transbordaram as palmas das mãos, beliscando seus mamilos através de seu vestido, puxando firmemente seu cabelo, antes de chegar para baixo para apertar sua bunda deliciosa. Minha

beleza doce foi colocada para fora, espalhada para mim. Ela estava me dando tudo, seu coração, seu corpo, sua alma. Eu podia sentir o poder que ela estava deixando em minhas mãos. Mas eu precisava de mais.

Agarrando embaixo de sua bunda, eu me virei, enquanto ela ainda estava empalada no meu pau e me ajoelhei, colocando-a no tapete de pelúcia. Sem parar ou abrandar o meu impulso, me abaixei para rasgar seu vestido e tirar o sutiã, expondo-a para mim. Eu era um animal possuído, e eu a queria a minha mercê completa.

—Griffin!— Annabella gritou, arqueando as costas do chão enquanto seus dedos foram imediatamente para seus mamilos, beliscando e puxando os brotos eretos. Ela estava tão selvagem quanto eu neste momento. Eu rasguei minha camisa e empurrei as mãos para fora do caminho. Deitado meu peito contra sua carne nua, eu empurrei ainda mais forte e mais profundo em sua quente boceta lisa. Eu tive esse desejo irresistível e a vontade de plantar minha semente profundamente dentro dela, para engravidá-la e encher ela com o meu filho.

— Eu quero levá-lá direto a gravidez neste segundo. Eu quero encher sua boceta todo o caminho até a borda com meu esperma e ter minha semente enraizada. Eu quero possuir você e mantê-la ao meu lado. Para sempre.

—Sim, Griffin. Por favor. Dê-me sua semente. Eu preciso disso. Por favor. Minha boceta parece tão vazia.

Eu senti os tremores destruindo através de seu corpo enquanto sua respiração acelerou e eu sabia que seu orgasmo estava perto. Eu levantei meus quadris ligeiramente para obter um ângulo mais profundo e melhor

para que eu pudesse acariciar seu clitóris com meu pau cada vez que eu me dirigi para dentro dela. Seus gemidos de prazer lentamente se transformaram em gritos e vi lágrimas correr para baixo dos cantos dos olhos. Inclinando-me, eu ainda lambi um lado de seu rosto, provando suas lágrimas salgadas. Meu nome tornou um canto enquanto ela gritava seu prazer para o mundo ouvir. Foi música para os meus ouvidos.

— É isso, minha Bella. Eu posso sentir sua pequena boceta doce ondulando ao redor do meu pau. Aperte-me. Tome de mim. Tome minha semente. É isso, Anjo.

Eu dei um impulso duro, segurando, pressionando meu pau na medida em que ele poderia ir. Não havia um milímetro de espaço entre meu pau e sua boceta e eu liberei minha carga profundamente dentro dela. Jogando a cabeça para trás, eu rugi o nome dela. Eu queria que todos me ouvissem. A equipe, os vizinhos, todo o mundo maldito. Senti o pulsar do meu gozo dentro dela, carga após carga, revestindo suas paredes. Eu balançava dentro dela lentamente, ordenhando e dando-lhe a última gota antes de cair em cima do meu amor, tomando cuidado para manter um pouco do meu peso fora dela.

— Case comigo hoje, Annabella. Eu preciso que você seja minha, agora, neste exato momento. Eu não posso tomar quaisquer chances de você me deixar.

Ela estendeu a mão e colocou os braços firmemente em torno do meu corpo, me envolvendo em seu perfume. Suas pernas ainda estavam agarradas aos meus quadris e eu ainda estava enterrado profundamente e confortável dentro dela. Eu sabia que provavelmente estava esmagando-a com o meu peso, mas ela não pareceu se importar.

Ela suspirou contente.

— Griffin, eu não vou a lugar nenhum. Estou muito feliz por ter a oportunidade de compartilhar o tipo de amor que eu sempre estive sonhando.

Puxando para trás, eu olhei em seus olhos. Meu polegar acariciou sua bochecha, e eu podia sentir. Eu tinha caído profundamente no amor com este anjo. Eu não podia dizer as palavras. Ainda não. Eu precisava ter certeza de que ela nunca seria capaz de me deixar. Eu precisava me ligar a ela antes de expor meu coração e sentimentos para ela.

— Sei que essas coisas levam tempo, mas eu sinto que isso poderia ser muito mais, Griffin.

— Sim, minha Bella. Com o tempo, tudo é possível. Mas, no momento, preciso ir a esse telefonema urgente, e eu vou deixar você dar uma olhada em torno de nossa casa.

Eu puxo para fora de seu calor e coloco meu pau de volta em minha calça. Ajudando Bella sair do chão, tentei remendar seu vestido rasgado de volta junto para perceber somente alguns minutos depois que ele estava inútil.

— Por que você não vai para o meu armário e vê se você pode encontrar algo para vestir. Eu não acho que esse vestido pode ser usado mais.

— Não depois que você o rasgou. — Bella riu.

— Foi uma coisa no calor do momento. Eu não pensei sobre o fato de que você não teria nenhuma roupa para vestir depois. — Eu sorri para ela, beijando seu rosto.

Dei-lhe a minha camisa e ela passou os braços por ela, cobrindo o vestido rasgado. Eu gostei de como ela parecia na minha roupa.

— Não deve cobrir-lhe o suficiente para ir de volta para o nosso quarto. Precisamos resolver esta situação de roupas imediatamente. Eu acho que uma viagem de compras está em ordem.

Ela sorriu para mim timidamente e eu poderia dizer que a ideia de uma viagem de compras a excitava. Duvido que ela já tenha sido mimada antes e eu pretendia compensar o tempo perdido.

Incapaz de me parar, eu inclino e tomo seus lábios, mais uma vez, beijando-a com força, e ela se inclinou para mim com um suspiro feliz.

— Melhor deixarmos este lugar antes de decidir ir para um segundo turno. — ela sugeriu com um arquear de suas sobrancelhas enquanto sua mão se aproximou de meu agora semiduro pau.

Rosnei em sua boca e puxei-a para mais perto.

— Não me provoque Bella. Ou eu vou ter você inclinada agarrando os tornozelos, com meu pau enchendo essa boceta apertada sua antes que você possa recuperar o fôlego.

Ela soltou um gemido suave e eu soube então que ela gostou da ideia.

— Mais tarde, Anjo.

Eu girei e bati na bunda dela. Ela olhou por cima do ombro e sorriu para mim. Eu sorri de volta. Eu nunca soube que a felicidade poderia ser assim. Tão, brincalhão, tão erótico, tão inebriante.

Levei-a para fora da sala e subi as escadas, certificando que ela encontrou seu caminho para o nosso quarto antes de pegar uma camisa nova para mim.

— Eu estarei no meu escritório. Se você se perder ao explorar, eu vou encontrá-la daqui a um tempo.

Dei-lhe um beijo rápido quando ela balançou a cabeça em resposta.

— Acho que vou tomar um banho antes de ir encontrá-lo. — Ela me deu um sorriso malicioso e piscou quando ela tirou os pedaços de suas roupas e caminhou sedutoramente para o banheiro, balançando seus quadris.

Ela ouviu o meu rosnado de frustração e soltou um riso fraco. Um fantasma de um sorriso surgiu em meus lábios quando saí do quarto, fechando a porta atrás de mim antes de descer as escadas e fazer o meu caminho para o meu escritório.

O sorriso foi apagado da minha cara quando eu vi a luz vermelha piscando no meu telefone do escritório, indicando que alguém ainda estava esperando por mim para atender. Uma onda de irritação tomou conta de mim com o pensamento de alguém esperando por eu terminar com a porra do meu Anjo.

— O quê? — Eu rugi tão ameaçador quanto eu poderia fazer o meu som de voz.

— Sr. Stone, graças a Deus eu finalmente consegui. Eu estava preocupada que você nunca estava vindo para o telefone, mas seu assistente, Logan, disse que viria, mas eu estava com tanto medo que você ia esquecer...

— O que é isso, Cheila? Fizemos o nosso arranjo. Nós concordamos até amanhã à noite. — Eu estava com raiva, mas na verdade, isso funcionou bem. Eu precisava ir em frente e fazer o negócio permanente para manter Annabella.

— Sim, Sr. Stone, nós fizemos, mas de alguma forma o comprador original da Senhorita Annabella descobriu que ela foi enviada por engano e agora ele a quer de volta. Ele sabe sobre você e disse que ele está a caminho de reivindicar sua noiva. Sinto muito, Sr. Stone, vou enviar um reembolso total imediatamente.

— Com licença? Alguém está a caminho daqui para levar a minha Annabella? — Eu gritei ao telefone. Eu estava além de dar uma merda sobre pretextos. Bella é minha! — Você chama o outro comprador. Agora. E você diz a ele que houve um erro. Ela vai ser minha esposa. Levei sua inocência. Ela pertence a mim!

— Sinto muito, Sr. Stone, mas o c- contrato...

Eu desliguei. Eu não estava chegando a lugar nenhum com essa cadela. Eu tinha uma situação na mão para lidar aqui.

— Logan! — Gritei pela casa, atacando de sala em sala, gritando para ele. Eu poderia usar o celular no meu bolso, mas eu tinha vontade de gritar agora.

Ele veio ao virar da esquina e eu mal me impedi de bater nele.

— Yo, Chefe. E aí?

— Alguém está a caminho daqui agora para levar a minha Bella. Obtenha toda a segurança no lugar. Sele os portões. Quero este lugar em trancado. Agora mesmo!

Eu vi seus olhos se arregalarem, mas apenas por uma fração de segundo. Ele agiu imediatamente e começou despejando ordens para o fone de ouvido. Eu não me incomodei tentando saber o que ele estava dizendo. Eu não tinha ideia de quanto tempo nós tínhamos antes de alguém chegar. Eu precisava encontrar o meu Anjo.

Correndo de volta através da ala leste, tomei as escadas de dois em dois, eu estourei através das portas duplas para a nossa suíte e caminhei diretamente para o banheiro. Eu dei a porta um forte empurrão e bati contra a parede atrás de mim com um baque forte. Eu esperava encontrar uma Bella surpreendida e nua na banheira, mas o que eu encontrei foi um banheiro vazio.

Virei-me e corri pela sala de estar novamente, pensando que talvez eu tenha perdido ela na minha pressa para chegar ao banheiro.

— Annabella! Anjo! Responda-me!

Eu atravesso a sala e quartos, o pânico lentamente começando a se definir. Corri de volta pelo corredor e desci as escadas. Talvez ela esteja na cozinha, fazendo o jantar, como ela disse que faria. Eu chamei o nome dela conforme eu a persegui pela casa, procurando por ela, cada possível cenário sombrio piscando na minha mente.

Quando eu estava correndo de volta através da entrada principal da casa, eu o vi. O homem que tinha vindo para levar o meu amor de mim. O homem que já atuou em cada um de meus pesadelos por anos. O homem que me deu minhas cicatrizes. Eu soube imediatamente por que ele tinha vindo para minha Bella. E hoje foi o dia em que eu finalmente teria a minha vingança.

Eu parei no meu caminho e virei para encará-lo completamente, permitindo a ele me ver em toda a minha raiva.

— Onde ela está Vincent?

O filho da puta teve a audácia de sorrir para mim.

— Calma, Griffin. Não quero que você se machuque.

Rosnei baixo na garganta e dei um passo lento em direção a ele. Eu sabia o que ele fez com a minha família. Eu sabia que ele era o único que tinha mexido com o carro dos meus pais no dia em que deixou para ir de férias. Eu sabia que foi ele quem causou o acidente que matou meus pais e me deixou em uma pilha cheia de cicatrizes ao lado da estrada. Eu o vi, naquele dia, afastando-se do acidente. Pensando que eu estava morto e que ele iria herdar tudo que a minha família tinha. Eu era jovem, ninguém queria acreditar em mim. Todo mundo me convenceu de que era tudo na minha cabeça. Então eu joguei junto, mesmo que eu soubesse. Eu sabia o que aquele bastardo tinha feito para nós.

Minha própria carne e sangue tinha me deixado para morrer. Irmão do meu pai. O meu amado tio e padrinho. O homem que tinha ajudado a me criar estava cego pela cobiça e inveja. E agora, mais uma vez, ele queria o que eu tinha. O que ele não poderia possuir, ele decidiu tirar de mim.

Dei mais um passo lento e vi o meu Anjo por fora do canto do meu olho. Um dos homens de Vincent tinha um braço em volta do pescoço e uma arma apontada para sua cabeça. Felizmente ela estava vestida com uma camisa minha longa de botão, mas suas pernas e pés estavam descalços. Minha doce Bella estava chorando em silêncio e eu podia ver o terror escrito por todo o rosto.

— Deixe-a ir, Vincent. Deixe-a ir neste instante e deixe a nossa casa. Talvez eu vá deixá-lo viver.

—A nossa casa? — Ele zombou. — Apenas um dia com a minha futura noiva e você já está brincando de casinha.

Olhei para Annabella e vi seus olhos se arregalaram. O choque de sua declaração deve ter sido claro no meu rosto, mas também porque um sorriso torto rastejou em seu rosto.

Ele olhou para ela presunçosamente.

— Oh, você não sabe, não é, doce criança? Você era para ser minha noiva virgem na noite passada. Mas por alguma estranha coincidência, você foi enviada para meu sobrinho em vez disso. Sem preocupações embora. Ele pode ter tomado a sua inocência, mas eu ainda quero meu prêmio. Você vai fazer um excelente complemento para a minha equipe como a prostituta da casa. Toda a ajuda está olhando para frente. Eu estava indo para ser o primeiro a transar com você, mas agora que você foi quebrada, os guardas podem ter a sua diversão. Eles gostam de desfrutar de atividades em grupo.

Eu podia ver o pânico nos olhos de Annabella e ela começou a chorar ainda mais. Agitada ela agarrou o braço que segurava o pescoço, tentando

fugir, mas sem sucesso. O homem apenas sorriu antes de empurrar a arma mais perto de sua cabeça.

— Fique calma Anjo. Eu não vou deixar nada acontecer com você. — Eu tentei manter minha voz calma e calma, dando a ela um pouco da minha força. Por dentro, eu era uma fúria de ira que estava ansiando para libertar o meu ódio.

Eu peguei um pequeno movimento com o canto do meu olho. Eu pensei que era mais um dos homens de Vincent no início, mas em um segundo olhar, eu percebi que era Logan. Ele foi lentamente fazendo o seu caminho em torno do perímetro da casa, tentando se mover furtivamente em posição atrás do homem segurando Annabella como refém.

Logan sinalizou discretamente para mim que ele tinha a arma e iria usá-la. Eu não tenho a minha, assim parece que eu vou matar Vincent com minhas próprias mãos em vez disso. Eu ia gostar disso. Eu fiz um movimento com a mão para que ele saiba que eu entendi seu plano e estava a bordo. Enquanto isso, eu mantive meus olhos em Vincent. O filho da mãe ia morrer, de preferência hoje.

Eu precisava de uma distração para dar Logan tempo para montar seu plano. Mas eu também precisava saber a verdade.

— Parece que é bem uma ‘coincidência’ que Annabella foi vendida para você, mas terminou aqui em vez disso.

— Ah. Talvez eu tenha um pouco a ver com a sua confusão. Sua puta de costume, Candy, estava mais do que disposta a divulgar algumas informações pessoais por uma pequena taxa. Ela estava feliz de me pagar uma visita e vender informações. Pobre menina. Ela deveria ter mantido a

boca fechada. Algumas prostitutas só não sabem para que suas bocas são. — Ele estava sorrindo quando disse isso, e eu não poderia ajudar, mas pergunto se Candy era agora uma vítima de Vincent também.

— Eu estou dando-lhe uma última chance de acabar com isso e ir embora com sua vida, Vincent. Deixe Bella ir, e você vai viver. Mas tente tirar o que é meu de mim e você vai morrer aqui hoje. Eu esperei muito tempo para conseguir minha vingança pelo que você fez para os meus pais. Proteger a minha Bella vai ser apenas a cereja no topo do bolo.

Seu sorriso escorregou e eu sabia que ele estava com medo. Ele deve ter.

— Eu nunca esqueci o que você fez naquele dia. Como você matou meus pais e me deixou para morrer. Hoje é o dia que você me paga pelo que fez.

Logan atravessou as portas naquele momento, tirando o homem segurando Annabella com um único tiro. Ele desceu imediatamente, levando Bella com ele. Vincent investiu contra mim, mas eu era mais forte e mais rápido, e eu agarrei seu pescoço com minhas próprias mãos, cortando seu ar. Ele caiu de joelhos imediatamente, lutando com minhas mãos, tentando erguê-los fora.

—Você foi à razão pela qual eu fui deixado sozinho neste mundo. Sua ganância e sua inveja. — Eu fervei com os dentes cerrados, apertando com toda minha força, tendo prazer em ver o temor que floresceu em seus olhos. — Não foi o suficiente me deixar sem meus pais. Você tinha que vir e levá-la também. — Os vasos sanguíneos estouraram em seus olhos e os lábios começaram a assumir uma tonalidade de azul. Eu olhei bem nos olhos dele

quando a luz começou a deixá-los. —Você nunca vai tirar nada de mim novamente. — Com isso dito, ele finalmente parou de lutar e ficou mole em meu aperto. Senti o momento em que a luz deixou seus olhos e a vida foi drenada para fora dele.

Deixei cair o seu cadáver no chão, e eu estava de pé, procurando freneticamente em volta por Bella. Ela estava de joelhos a poucos passos de distância, os olhos arregalados e cheios de lágrimas, uma expressão assustada gravada em seu rosto. Ela tinha respingos de sangue sobre ela, mas eu sabia que eles eram do homem morto que tinha uma arma apontada para sua cabeça. Logan estava atrás dela, seu telefone celular ao ouvido. Eu poderia vagamente ouvi-lo falar com a minha segurança antes de chamar a polícia. Eu só estava ali, enraizado no chão com o meu tio morto aos meus pés; minha respiração pesada e a forte batida do meu coração encheu os meus ouvidos. Eu nunca tirei meus olhos do meu anjo. Eu estava aterrorizado com o que ela acabara de testemunhar e o que ela deve estar pensando de mim agora.

Eu marchei até ela lentamente antes de cair de joelhos na frente dela.

# Capítulo Sete

## Annabella

A expressão de Griffin foi uma de pura agonia quando ele caiu de joelhos na minha frente. Tudo tinha acontecido tão rápido. Eu ainda podia sentir os respingos do sangue quente. Quando seus olhos encontraram os meus, a turbulência e tristeza que vi neles foi minha própria ruína. Ele parecia tão perdido e tão sozinho. Eu ainda me lembrava das palavras que tinha proferido anteriormente.

— Você é a razão pela qual eu fui deixado sozinho. — e eu queria que ele soubesse que ele nunca estaria sozinho novamente. Sem hesitar, eu me joguei em cima dele. Pegando-me, Griffin me puxou para o seu colo e me agarrei a ele, respirando seu cheiro almiscarado. Ele enterrou o rosto no meu pescoço e eu podia senti-lo tremer, sua respiração difícil e desigual. Eu o segurei mais apertado para mim, deixando-o saber que eu não ia a lugar nenhum.

— Está tudo bem, você me salvou. — Tentei assegurar, eu podia ouvir o tremor na minha voz.

Lentamente, ele se levantou comigo ainda agarrando-o como cola e começou a latir ordens para Logan.

— Ligue para o meu advogado. Limpe essa merda. — Eu senti um tremor de pura vibração da raiva não adulterada através de seu corpo. Foi praticamente derramando fora dele em ondas. Espio para fora de dentro de seu abraço, eu dou uma olhada ao redor do local. Corpos espalhados pelo chão, o sangue lentamente escoava para fora dos corpos, colorindo o chão de mármore branco imaculado num vermelho carmesim. Eu podia ver muitos dos ajudantes de Griffin em pé ao redor, vindo pela comoção de arma e tiros, com olhares de choque gravados em seus rostos.

Afrouxando um pouco meu controle apertado sobre Griffin, me inclinei ligeiramente para trás para olhar para ele. Talvez eu pudesse tentar acalmá-lo um pouco. Seu poder sobre mim se apertou quando eu me afastei e ele soltou um rosnado real.

— Griffin,— eu sussurrei, tentando chamar sua atenção em mim. — Por favor, me tire daqui.

Balançando a cabeça, ele se virou e subiu as escadas de dois em dois. Parando no topo, ele ordenou: — Logan, ninguém deve entrar no meu quarto. Eu não dou a mínima para quem seja. Eu estarei de volta em breve uma vez que eu cuidar da minha Bella.

Um sorriso veio aos meus lábios em sua posse. Seguindo seu caminho pelo corredor, Griffin foi direto através do nosso quarto para o banheiro principal e para o chuveiro. Deixei escapar um leve grito quando o gelo da água fria me bateu. Antes que eu pudesse protestar, a boca de Griffin estava

na minha, me dominando. Seu beijo foi duro, demorado e cheio de tanta necessidade que eu encontrei-me combinar sua paixão.

— Eu quase perdi você — ele murmurou entre beijos. — Eu não posso te perder, Anjo. Eu apenas comecei a viver. Eu não posso voltar para o escuro.

— Eu estou aqui, Griffin. Eu não estou indo a lugar nenhum. Você não está mais sozinho. Eu sempre estarei aqui com você.

— Eu tenho que te limpar. — Griffin divagava como se estivesse falando para si mesmo.

Soltando os meus pés no chão, comecei a desabotoar a camisa encharcada, deslizando fora de seus ombros antes de deixá-la cair no chão chuveiro. Colocando as duas mãos contra a parede, elevando-se sobre mim e me enjaulando, sua respiração rápida finalmente começou a se acalmar. Eu continuei a despir nós dois, até que estávamos completamente nus. Agarrando o sabão, lavei e esfreguei o sangue restante.

— Eu sinto muito, Anjo. Eu deveria ter dito a verdade sobre você não ser minha. Eu só... Eu não podia. Eu

— Você precisa de mim. — Não era uma pergunta. Inclinando para frente, tracei as cicatrizes que corriam o seu corpo com os dedos. Eu o ouvi tomar uma respiração forte, mas não disse uma palavra. Eu espalhei beijos sobre eles, parando para arrastar a minha língua ao longo de um. Subindo na ponta dos pés, eu levei um de seus mamilos em minha boca e comecei a sugar delicadamente. Beliscando com meus dentes antes de acalmar com uma lambida, ele me empurrou de volta.

— Seu fetiche de morder está rapidamente se tornando uma das minhas coisas favoritas. — ele sussurrou com voz rouca. Eu podia sentir um pouco da tensão deixando seu corpo.

Lançando seu mamilo, eu lentamente fiz a minha descida ao estômago ao seu osso do quadril, beijando, chupando e mordendo a minha maneira para baixo até que eu estava de joelhos. Sorrindo para ele, eu corri minha língua ao longo de seu eixo rígido, que estava duro em total atenção. Eu tomo a cabeça na minha boca, sugando suavemente, e Griffin geme, agarrando-me pelos braços e puxa-me para os meus pés.

— Sinto muito, Anjo, eu não tenho nenhum controle agora e eu tenho medo de sufocá-la. Eu preciso estar dentro de você agora. Agora mesmo.

— Leve-me, Griffin, eu sou sua. Toda sua.

Agarrando-me pelos meus quadris, Griffin me virou ao redor para enfrentar a parede do chuveiro.

— Prepare-se, Anjo.

Agarrando firme na barra do chuveiro para alavancagem, ele entrou em mim duro e rápido. A dor aguda de entrada foi rapidamente levada pelo prazer que se seguiu.

Deslizando de um lado do meu quadril até meu peito, ele usou o polegar para provocar meu mamilo até que ele ficou totalmente ereto. Griffin colocava mordidas molhadas no meu ombro, e eu sabia que eu seria capaz de encontrar marcas lá mais tarde.

— Eu gostaria de poder dizer que sinto muito por ser tão difícil, mas eu vou te foder duro, completamente, e até que você não possa andar,

porque você é minha e eu vou fazer com você como me agrada. Você é tão porra quente e apertada. — Ele resmungou enquanto continuava a empurrar dentro de mim e eu podia senti-lo enchendo cada polegada de mim. — Eu apenas preciso de você. Eu preciso saber que você está aqui. Que ninguém pode levá-la de mim.

— Não pare, — eu ofegava. — Eu posso te levar. Enche-me com o seu pau, Griffin... Com a sua porra. Dê tudo para mim.

— Porra, eu adoro quando minha pequena Bella fala sujo.

— E eu adoro quando meu futuro marido me fode como um animal. — Eu gemi meu corpo tenso quando meu orgasmo se aproximou.

Liberando meu peito, Griffin deslizou sua mão para baixo em minha boceta, espalhando meus lábios e com um toque para o meu clitóris, meu orgasmo se soltou e eu gritei.

— Porra! É isso aí. Derrama em meu pau, doce Bella. Me sugue profundamente em sua boceta. — Ele resmungou, enchendo-me mais uma vez com sua semente.

Levando de volta ao redor, ele deixou a sua testa na minha, nossas respirações se misturando intimamente com nós tentando acalmar os nossos corações. Depois de alguns momentos, ele agarrou uma toalha e começou a me limpar.

Puxando-me para fora do chuveiro, Griffin me secou fora, seus toques persistentes sobre os meus seios e entre minhas pernas antes de me pegar em seus braços. Levando-me para nosso quarto, ele me colocou na cama.

— Não é preciso descer e lidar com tudo? — Murmurei, de repente sentindo exausta com os acontecimentos que ocorreram hoje.

— Não, Anjo, você esta feita com tudo isso. Nunca deixarei a escuridão te tocar novamente. Você fica aqui e descansa um pouco. Eu volto aqui uma vez que tenho tudo isso cuidado. Prometa que vai ficar quieta.

Suas palavras tiveram um efeito avassalador sobre mim. — Eu não vou deixar a escuridão te tocar de novo. — E eu sabia que ele iria manter a sua palavra. Pela primeira vez na eternidade, eu me senti totalmente segura e protegida em minha vida. Com isso, eu adormeci num sono sem sonhos.

~ ~ ~ ~

*Deus, isso é tão bom,* Eu pensei para mim mesmo enquanto meus olhos se abriram. Deitado na minha barriga, duas enormes mãos calejadas agarravam meus quadris, trazendo a minha bunda mais acima no ar. Senti ombros largos espalhando as minhas pernas mais afastadas e minha boceta apertada em luxúria. Griffin.

Sua língua áspera levou longas lambidas lentas do meu clitóris para minha bunda, fazendo todo o meu corpo palpitar e tremer de prazer.

— Por favor, Griffin, eu...

Engoli em seco, incapaz de completar a minha frase como uma de suas mãos no meu quadril deslizou para a minha bunda. Sua língua e dedo

pareciam estar lutando pela entrada. Revezando-se. Griffin lentamente lambeu, acariciou e, finalmente, violou a minha entrada apertada. Meus dedos como garras na cama enquanto seu dedo finalmente ganhou a guerra e sua língua foi direto para o meu clitóris. O prazer foi instantâneo e intenso. Era de longe muito bom, lentamente provocando quando ele foi direto para o meu clitóris, sugando-o na boca com puxões duros, arrastando sua língua ao longo dela enquanto seu dedo continuou a empurrar superficialmente na minha bunda. Pouco tempo depois, o meu clímax foi rapidamente rasgando através de mim.

A língua de Griffin violou o meu corpo quando ele separou as paredes da minha boceta. Usando a outra mão, ele levantou minha bunda mais acima no ar, tentando obter sua língua mais funda dentro de mim.

— Griffin, oh Deus. Eu não aguento mais. — eu implorei. Griffin enfiou sua língua dentro e fora da minha boceta e eu cai de prazer quando ele rodou meus sucos, antes que ele se retirou totalmente e subiu até o meu corpo. O calor nos olhos dele me fez tremer em antecipação.

— Eu tinha que ter certeza que eu tenho cada gota preciosa de seu doce creme, Anjo. — ele disse, colocando beijos suaves ao redor do meu pescoço, me puxando de volta ao seu peito para me abraçar, envolvendo confortavelmente em torno de mim. — Eu poderia comer esta pequena boceta doce sua por horas se você deixar, e eu ainda vou querer mais.

Rindo, eu relaxei contra Griffin, apreciando e saboreando o calor e a segurança de estar em seus braços.

— Está tudo bem? Quero dizer que eu...

— Shh, Anjo. Não se preocupe com nada. Já cuidei disso.

— Mas como? Eu quero dizer...

— Chega Anjo. Confie em mim. Eu tenho dinheiro e conheço as pessoas certas. Se eu disser a alguém que eu não quero que eles falem com você, então confie em mim, eles não vão falar com você. Basta colocá-los fora de sua mente, Bella. Descanse. Eu nunca vou deixar algo assim acontecer com você novamente.

— Está tudo bem, Griffin. Eu ouvi e vi muito pior de onde eu vim.

Grunhindo, Griffin me virou de forma que nós dois estávamos em nossos lados, de frente para o outro.

— Eu sei minha Bella. Depois que eu descobri sobre a troca, tive Logan obtendo todas as informações que ele poderia encontrar de você.

— Quando foi que você descobriu? Que eu não era quem você pensava que eu era? — Questionei.

— Bem, não foi até depois do seu pequeno show na cozinha esta manhã e algumas chamadas bem colocadas que finalmente caiu em minha mente. — Suspirando, ele se inclinou, colocando um beijo suave nos meus lábios. Sacudindo a minha língua para fora e lambendo meus lábios, eu podia sentir o gosto dele em mim.

— Eu estava atraído por você no momento que eu vi você sair desse maldito carro. Você era uma suave beleza, doce, que eu nunca tinha visto antes e eu tinha pensado que eu nunca poderia ter você. Um anjo.

— Oh, Griffin. — eu sussurrei, pegando a minha mão e colocando no lado marcado de seu rosto. Eu queria que ele soubesse que suas cicatrizes não me incomodam. Na verdade, eu não podia imaginá-lo sem eles.

— Deixe-me terminar, Bella. Eu quero começar isso tudo para que você entenda.

Balançando a cabeça, ele continuou.

— Eu estava tão louco, Anjo. Aqui estava a mulher mais perfeita que eu já tinha colocado meus olhos e então eu soube que eu queria você. Eu queria você pra caralho, tão ruim, que eu não podia suportá-lo. Eu pensei que uma mulher como você só iria com um homem como eu, porque ela era paga para isso. Aqui, hoje de manhã, eu fui como você disse... Uma besta para você. Liguei para a agência para solicitar mais tempo com você. Eu não podia deixá-la sair. Uma vez que eu descobri sobre a troca, que queria um marido, eu tinha um novo objetivo. Mesmo depois do jeito que eu tinha tratado você em sua primeira noite aqui, você ainda era tão doce para mim. Você ia ficar. Eu pensei que talvez uma alma tão doce quanto a sua poderia se apaixonar por uma tão retorcida quanto a minha. Fique, Bella. Escolha-me para ser seu marido, Anjo. Eu precisava de tempo para mostrar a você, então eu tentei conseguir mais. Parece que meu tempo é agora, minha doce Bella. — Ele sussurrou meu nome em meu ouvido, seu hálito quente me fazendo cócegas, seu almiscarado aroma picante enchendo meu cada poro, enviando arrepios de prazer cima e para baixo minha espinha.

— Eu vou passar todos os dias para o resto de nossas vidas tentando fazer as pazes com você, se você me deixar. Eu li o arquivo sobre a sua vida no México. Eu não consigo entender como você ainda pode ter tanta doçura, apesar de toda a tristeza e o mal que você já viu. Você já passou por tanta coisa, mas aqui está você, tentando aliviar a minha dor. Eu quero que você fique Bella. Seja minha esposa, me faça completo novamente. Eu vou

te proteger, te dar tudo o que você poderia desejar, e eu prometo que eu vou te amar mais do que ninguém em todo este mundo maldito.

Jogando-me para ele, eu cai em cima dele com um “oof”. Escarranchando seus quadris, eu deixei beijos em cada polegada dele que eu pudesse alcançar. Eu podia sentir seu pau lentamente endurecendo debaixo de mim e eu me contorcia.

— Eu tomo isso como um sim, então? — Griffin riu gostosamente.

— Eu também te amo, meu Griffin. Eu vou ficar e ser sua esposa, mas sob uma condição. — eu provoquei. Levantando-se ligeiramente para alinhar seu pênis com a minha abertura, eu lentamente deslizei para baixo seu comprimento.

— Anjo, eu não acho que há uma coisa neste planeta que você poderia pedir quando você está envolvida em torno de meu pau, que eu não iria dar-lhe. — Com isso dito, ele empurrou-se para dentro de mim, enterrando-se com a suas bolas profundamente em mim, me enchendo até a borda.

Gemendo, eu disse-lhe a minha demanda final.

— Só não pode perder tudo isso de besta fera que você tem dentro de você, eu meio que vou amá-lo também.

— Não é certo minha Bella? — Ele resmungou, empurrando duro e pegando sua velocidade. — Você quer um pouco da minha besta? Então você está indo para ter. — Ele rosou, mordendo meu pescoço. Lançando-nos uma para o outro e agora ele estava em cima de mim, e bateu-se profundamente em mim e deixou ir.

— Sim, Griffin, deixe-o solto. Dê tudo para mim. — Eu ofegava, deixando escapar um pequeno gemido com cada empurrão, sentindo-o martelar longe. — Dê-me tudo de você.

— Você já possui cada parte de mim desde que você saiu do carro. — Ele bateu seus lábios nos meus, deslizando sua língua em minha boca, lambendo, reivindicando e dominando cada polegada de mim.

*Sozinha.* Nenhum de nós nunca vai estar sozinho novamente.

# Epílogo

Eu acordei sentindo seus lábios macios, quentes, envoltos confortavelmente em torno de meu pau, a língua gentilmente lambendo a minha fenda. Eu gemi na parte de trás da minha garganta enquanto eu gentilmente empurro os meus quadris para cima, em sua boca, empurrando-me mais profundo. Senti o aperto da mão de Annabella nas minhas bolas quando ela gentilmente brincou com eles. Cantarolando, ela me engoliu mais profundo, me permitindo ir mais baixo em sua garganta. Eu podia senti-la engolir em volta do meu pau, quase me empurrando sobre a borda. Porra.

— Vire-se e coloque a sua boceta no meu rosto, Bella. Você sabe o quanto eu amo começar meu dia com o café da manhã dos campeões.

Eu a senti rir ao redor do meu pau e as vibrações enviaram arrepios de prazer correndo pela minha espinha. Movendo-se, ela virou seu corpo sobre o meu, deixando os joelhos espalhados em ambos os lados da minha cabeça, colocando-se vulnerável e nua acima de mim. Eu amei o quanto ela confiava em mim. Seus seios roçavam meu estômago e eu deixei minhas mãos vaguear pelas costas e através dos topos de sua bunda redonda perfeita. Apertando os globos firmes uma vez, dei a sua bunda uma rápida palmada dura, observando com satisfação como sua carne sacudiu sob o meu toque. Bella continuou a trabalhar no meu pau, levemente apertando

meu saco enquanto eu olhava para sua boceta a meras polegadas da minha boca. Agarrando suas nádegas, não muito gentilmente, eu a puxei para baixo para acomodar esse néctar suculento completamente no meu rosto. O gosto dela era celeste como sempre, doce como pêssegos e creme. Eu não podia beber dela rápido o suficiente.

Tem sido 16 anos desde que eu tive meu primeiro gosto de seu doce céu e eu ainda não conseguia ter o suficiente dele.

— Feliz aniversário, meu Griffin. — ela suspirou contra o meu pau latejante, colocando um beijo estalado na ponta.

— Se é assim que se sente ao fazer cinquenta, eu posso celebrar o meu aniversário todos os dias?

Ela inclinou-se e olhou para mim por cima do ombro com um sorriso malicioso no rosto. Sentando, Bella empurrou sua boceta para baixo em minha boca.

—Volte ao trabalho, Stone. Eu quero gozar em seu rosto antes de você me foder.

Eu rosno contra ela, minha barba fazendo cocégas contra sua carne sensível e dobro meus esforços. Eu precisava estar dentro de seu corpo apertado. Usando a mão para acariciar meu pau, ela não fez nenhum movimento para dobrar de volta para baixo. Em vez disso, Bella balançou seus quadris contra minha boca, deixando a minha língua transar com ela antes de passar para lambar e chupar seu clitóris. Eu mantive um aperto apertado na bunda dela e a ajudo a manter o ritmo dela quando ela começou a tremer e tremer. Ela estava perto.

Trabalhou em cima de mim com mais força, quase ferindo os meus lábios com seus golpes rápidos. Ela gritou o meu nome quando eu senti suas paredes apertar em torno minha língua e eu senti meu pau começando a vazar pré-sêmen

Senti um leve pânico brotar dentro de mim quando Bella se afastou do meu rosto, pensando que as crianças possam ter acordado a partir dos gritos. Annabella ergueu o corpo para cima e virou, movendo sua boceta molhada em direção ao meu pau. Ela viu o olhar tenso no meu rosto e sorriu para mim.

— Relaxe, Griffin, eles estão com as crianças de Logan, na cabana, neste fim de semana, lembra?

— Nesse caso, vamos fazer mais barulho, Bella.

Eu sorri. Lançando-a de costas, eu vigorosamente empurro as pernas abertas, expondo sua boceta brilhando para mim. Rosnei. Agarrando meu pau, eu empurrei profundamente dentro dela, todo o caminho até o punho, fazendo-a gritar de prazer.

— É isso, Anjo. Deixe-me ouvir o quanto você gosta do meu pau.

*Impulso.*

— Diga-me quanto você ama este pau.

*Impulso.*

— Quem é seu dono?

*Impulso.*

Ela me deu o sorriso mais diabólico e eu não pude deixar de sorrir de volta. Nós dois sabíamos que ela me pertence. Corpo, alma e coração. E cada pequena coisa no meio.

Batendo em seu calor, eu me inclinei para beijá-la. Embalando seu rosto em minhas mãos, eu devorava sua boca. Eu nunca me canso de beijar este belo anjo.

— Vamos lá, Anjo. É meu aniversário. Pelo menos me deixe pensar que eu sou responsável por apenas um dia.

Ela riu levemente e eu beijei o fôlego dela mais uma vez. Eu mudei meus quadris para bater esse ponto profundo dentro dela, sabendo que eu a teria louca em segundos.

— Griffin! — Ela gemeu e eu sabia que golpeou no ponto. Dobrando meus quadris, eu batia longe naquele ponto exato e senti suas paredes começando a tremer em torno de mim.

— É isso, Griffin. Não pare. Por favor...

Eu sussurrei contra seus lábios.

— Nunca, Anjo. Nunca.

Seu clímax rasgou meu próprio de mim, e eu rugiu o nome de Bella com surtos de minha porra quente banhando suas paredes. Eu continuo empurrando nela até a última gota que foi ordenhada do meu pau. Rolando-nos mais, eu acariciava suas costas à medida que acalmava nossa respiração.

Nós ficamos lá, passados e sem fôlego, apreciando o silêncio quando Bella se inclinou para cima. Apoiando o queixo sobre as mãos, ela olhou nos meus olhos. Eu coloquei o cabelo escuro atrás da orelha, apreciando sua beleza. Meu coração se apertou e bateu com o amor que eu sentia por minha Bella, brotou dentro de mim.

— Como foi este presente de aniversário? — Perguntou ela.

Pisquei o meu maior sorriso, sentei-me, tirando ela fora de mim e lançando-a. Eu empurrei sua bunda no ar e empurrei seu peito em cima da cama. Eu ainda estava sorrindo quando agarrei meu pau duro e bati nela uma vez mais por trás.

— Eu diria que foi um bom começo. Agora seja uma boa menina e me diga quem é seu dono.

Ouvi sua risada tilintar quando eu comecei a empurrar. Esse ia ser um grande dia. Eu não me preocupo com o número de maneiras que eu teria que transar com ela; ela vai dizer em algum tempo que eu sou completamente dono dela. Nós fizemos isso inúmeras vezes durante anos e ela ainda não tinha admitido isso, ainda. Mesmo que ela fizesse, nós dois sabíamos que seria uma mentira.

Puxando para trás para encontrar meu impulso, Bella soltou um gemido.

— Nós dois sabemos que eu o possuo, Griffin. Continue tentando foder fora de mim embora. Você sabe o quanto eu gosto disso.

Com isso, eu agarrei seus quadris e dei a ela o que ela queria. Apenas como ela queria.

— Eu te amo, minha Bella.

— E eu te amo, minha Fera.



Quer ficar por dentro dos lançamentos?  
Siga nosso [blog](#) e curta nossa [Fanpage no Facebook!](#)